O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 5$000 | Semestre.. 1$000 — Estrangeiro e Estados do Norte, 8$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 20 de dezembro de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — *As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro* | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 630 | **NUM. 4545**

EXPEDIENTE

PREMIOS

Anno de 1906

As pessôas, que até 15 de janeiro de 1906, pagarem, no escriptorio desta folha, a sua assignatura por um anno terão direito a quatro premios que serão distribuidos de conformidade com a primeira grande Loteria de S. Paulo, que correr no mez de fevereiro proximo vindouro, na ordem dos seus quatro primeiros premios, sendo o 1º de 1:000$000 réis, o 2º de 500$000 réis, o 3º de 250$000 réis e o 4º de 100$000 réis.

O numero 1, na série dos recibos, corresponderá aos numeros de 1 a 20, o numero 2, de 21 a 40, e assim por deante.

Tal extracção será feita por milheiro.

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 46 1/4 para dezembro e 46 3/4 para maio; Hamburgo, 37 para dezembro e 38 para maio; Estados Unidos, 5 pontos de alta.

Ao meio-dia, o mercado do Havre abriu inalterado; Hamburgo, baixa parcial de 1/4.

—

JUNDIAHY, 10

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 15,820 saccas de café, sendo 12,941 saccas despachadas para Santos e 2,881 saccas para São Paulo.

—

SANTOS, 19

Mercado, estavel.
Base, 5$700.
Vendas, 7,000 saccas.

—

Vendas em 19 de dezembro de 1905

E. Unidos, 60.000 saccas.
Havre, 49.000.
Hamburgo, 42.000.

—

Café embarcado em 18, 15.080.
Café despachado, 30.719.

—

Café baldeado no dia 19:
Da Paulista, 12.002 saccas.
Da Sorocabana, 5.234 saccas.
De Campo Limpo, —
Braz, 1.151.
Fatty e S. Paulo, 4.974 saccas.
Total, 23.361.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 337.032 saccas.
Desde 1º de julho, 5.393.519 saccas.

—

Entradas do dia 19, 15.473.
Desde 1º do mez, 333.993.
Desde 1º de julho, 5.379.234.
Stock, 1.446.333.
Media, 17.578.

—

Fruta, 450.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 6.000 saccas.

—

Em egual data de 1904:
Entradas do dia 18 e 19, 17.790 saccas
Desde 1º do mez, 358.226 saccas.
Desde 1º de julho, 5.718.486.
Stock, 1.861.593.
Media, 19.854
Sahidas —
Base, 5$500
Cambio, 13 1/8.
Café baldeado, 24.460.
» embarcado, 27.770.
» despachado, 44.555.

—

RIO, 19
Entradas do dia, 11.687 saccas.
Desde 1º do mez, 158.600.
Desde 1º de julho, 2.031.912 saccas.
Embarcadas, 5330
Mercado, firme.
Entrada de vapores:
19 Norte Magdalena
19 » Aysgarth
19 » Radeley

—

Mercados extrangeiros

Fechamento em 18 de dezembro de 1905

Havre, 46 1/4, 46 1/2
Hamburgo, 36 3/4, 37 3/4.
Estados-Unidos, inalterado.
Colombo, 6,15.
Disponivel, inalterado; typo 7, 8.

—

Alertes em 19 de dezembro de 1905

Havre, 46 1/4, 46 3/4.
Hamburgo, 37, 38.
Estados Unidos, 5 pontos de alta.

—

Fechamento em 19 de dezembro de 1905:

Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa parcial de 1/4.

—

Fechamento em 19

Estados Unidos, inalterado a 5 pontos de baixa.

—

Movimento de café na Sorocabana

Desembarques em S. Paulo e P. Chaves..... 954 scs.
Baldeadas em São Paulo para S. P. R..... 2.068 »
Baldeadas em Jundiahy, para S. P. R..... 447 »
Total..... 3.459 »

RENTENCIA DE CAFE EM 18 DE DEZEMBRO

Secção Sorocabana

Café em carro..... 15.922 saccas
Café em armazens..... 2.296 18.218

Secção Ituana

Café em carro..... 1.621 saccas
Café em armazens..... 1.835 3.456

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 19
Recebedoria:

Exportação	70:915$917
Importação	1:558$133
Sobrepalmas	210$600
Total	72:684$750

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 149:730$677

—

Alfandega:

Rapel	48:326$121
Ouro	31:[illegible]
Consumo	2:150$600
Verba	1:047$100
Licença	—
Estampilhas	18:757$200
Total	60:095$037

—

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 154:234$842

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16	1/2
River Plate	16	12/32
Commercio e Industria	16	7/16
Banco Allemão	16	1/2
Taxa de cobrança	—	—

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Prado, Chaves & C.	19:680$000
W. Bötel & C.	9:840$000
E. Johnston & C.	8:572$730
Holworthy Ellis & C.	7:380$000
Naumann Gepp & C.	7:380$000
Baldwin & C.	5:724$150
Nossack & C.	2:538$000
Prado, Lima & C.	3:678$000
Zerrenner Bülow & C.	2:469$585
George Frey & C.	1:230$000
Barbosa & C.	415$000
Kriache & C.	492$000
Jacob Levy Netto	178$110
Antunes dos Santos & C.	158$180
Carmine Poccia	28$730
José Bento de Araujo	28$730
Adelino Nunes	28$710
Barberis Mancal	24$09
Diversos	49$063

—

Movimento do porto

SANTOS, 19
Entradas:
de Marselha e escalas, o vapor francez *Aquitaine*, com 25 dias de viagem, carga varios generos, 1619 toneladas, consignado a Antunes dos Santos;
de Buenos Aires e escalas, o vapor inglez *Aragon*, com 4 dias de viagem, carga varios generos, 5957 toneladas, consignado a Nathan & C.;
de Cardiff, o vapor inglez *Dowlais*, com 25 dias de viagem, carga carvão, 1958 toneladas, consignado a Wilson Sons & C.;
de Buenos Aires e escalas, o vapor francez *Poitou*, com 5 dias de viagem, carga varios generos, 1348 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & Comp.

Sahidas:
Para Southampton, com café, o vapor inglez *Aragon*;
Para Buenos Aires, em etransito, o vapor francez *Aquitaine*;
Para Marselha, com café, o vapor francez *Poitou*;
Para Buenos Aires, em lastro, a barca inglesa *J. D. Everett*;
Para o Rio de Janeiro, em lastro o vapor nacional *União*.

O CAMBIO

EM S. PAULO

A tabella hontem affixada e mantida por todo o dia, pelos estabelecimentos bancarios, foi a de 16 11/16 d. sobre Londres.

—

Foi adoptada hontem, na abertura do nosso mercado de cambiaes, pelos bancos, a cotação de 16 3/4.

A's 11 horas da manhã, alguns bancos negociavam os seus saques na base de 16 25/32.

Ao meio dia, o mercado apresentou-se indeciso, pelo que, estes bancos se retrahiram, passando a offerecer a taxa de 16 3/4, e, logo em seguida, a de 16 23/32.

A' 1 hora da tarde, voltando a firmeza do mercado, os bancos em geral, sacavam a 16 3/4.

A's 2 1/2 horas da tarde, já era geralmente adoptada pelos bancos a cotação de 16 25/32, e, ao encerrar-se o mercado, alguns dos bancos salientando-se, offertavam a 16 13/16.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 25/32 a 16 13/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland» e pelas casas de cambiaes ao preço de 14$800.

—

A' taxa de 16 3/4, que foi a official de hontem para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 146$328; o franco, $569; o marco, $703.

A' vista, 16 5/8, a libra vale 146$46, o franco, $574; o marco, $711; a lira, $576; cem réis fortes, $313, e o dollar, 2$075.

Conferencia litteraria

—) DO (—

Dr. Bettencourt Rodrigues

ASSUMPTO: **O MEDO**

Minhas senhoras e meus senhores.

Deve a muitos causar extranheza o facto de aqui me verem, tão longe dos meus habitos e das muitas occupações profissionaes, propondo-me a discorrer sobre assumptos de psychologia, perante um publico que, não ha muito ainda, e na mesma sala, tão bons momentos passou, ouvindo dissertar sobre os mais variados themas alguns dos nossos mais amaveis e inspirados poetas e alguns dos nossos mais distinctos e captivantes oradores.

Mas eu vos conto:

Atravessando um dia a rua Quinze de Novembro, encontro casualmente o meu velho companheiro e amigo dr. Garcia Redondo, que me diz á queima-roupa:

—Bettencourt, é preciso que faças uma conferencia! E, ingenuamente, comecei julgando, as suas primeiras palavras, que elle ia formular um simples appello á minha qualidade profissional de clinico e que, em summa, do que se tratava era de uma simples conferencia medica á cabeceira de um enfermo. Porque, em materia de conferencias, eu creio, e com razão, que é ainda esse, definitivamente o unico logar que compete ao medico.

Mas a medida que o meu amigo ia falando eu ia tambem comprehendendo que se tratava, inteiramente para mim, de cousa muito mais complicada e difficil, e era que, associando-me a um pequeno grupo de companheiros [illegible] no Salão Steinway uma conferencia, ou antes, uma palestra litteraria sobre um qualquer assumpto, que elle deixava inteiramente á minha escolha.

O meu primeiro movimento foi de recuo e pavor, porque se é certo que eu por vezes desvio a minha penna da simples redacção de recibos para uma modesta parte de collaboração naquelles jornaes de S. Paulo, os senhores sabem perfeitamente que são assumptos de medicina aquelles a que sempre dou preferencia.

Aceitar, portanto, a proposta daquelle meu bom amigo seria não só exhibir de minha competencia, como originar o grave risco—para mim—de um tremendissimo desastre, tendo perdido ha já tão longos annos o habito de falar em publico, e, para os que me dessem a honra de me escutar, a tortura de me cavrem durante o longo espaço de uma hora. E' verdade que se tratava de uma conferencia de caridade, visto como o seu producto reverteria em beneficio de uma instituição a que me prendem os mais estreitos laços de sciencia e sentimento. Refiro-me ao Instituto Pasteur de S. Paulo a que tenho a honra de pertencer.

Mas com este ultimo argumento feria certo e iludo o meu velho amigo; porque o que sei é que dahi por deante, já sem grande resistencia, me fui deixando embalar pelas suas dextras e habeis suggestões.

Falar, mas falar de quê? Era esta uma primeira difficuldade. Eu sei que não ha assumpto que desagrade, mesmo os mais absurdos e paradoxaes, quando sobre elle se possa discorrer com elegancia, com eloquencia e verve. E ahi-me, nesta hora, juntamente lembrando que houve em tempos, bem longes tempos, no Bairro Latino, em Paris, quando eu ainda era estudante um grande trocista chamado Sapek, que passava por ser o mais espirituoso boheminio de toda a margem esquerda do Sena.

Dizer-vos que elle era um companheiro assiduo de Richepin, de Maurice Boucher e de Raul Ponchon e abonar-vos certamente as suas qualidades de espirito.

Pois bem! um bello dia esse excellente rapaz, impressionado muito provavelmente com a leitura do livro de Max O'Rell onde se descreve o descobrimento da America, annuncia pomposamente uma conferencia sobre o descobrimento da Europa!

Não sei se os senhores conhecem o livro de Max O'Rell. Segundo esse autor as cousas ter-se-iam passado da seguinte forma, pouco mais ou menos, porque cito apenas de reminiscencia: Isabel, de Hespanha, chama Christovam Colombo e diz-lhe:

«Colombo, preciso que me descubras a America. E' um continente sobre o qual convem que a Hespanha dilate os seus dominios e será um florão a mais a accrescentar as glorias do meu reinado». Colombo mexe-se, hesita, coça a testa, mas acaba por acceitar. E lá se foi... e lá se foi atagando os mares até que um belo dia, avistando ao longe uma [illegible] pertencente ao direitos o rumo á caravella e aportou. Acode á praia um bando de selvagens, aos quaes pergunta Colombo:

—Podem os senhores ter a bondade de me dizer se isto aqui é por acaso a America?

—Não ha duvida: é aqui a America! E serels vós por acaso, dizei-me, o grande Christovam Colombo?

—Eu mesmo! responde-lhes o navegador.

—Ai! que estamos descobertos! gritam em côro, e erguendo as mãos ao ceo, os pobres indios.

Estimulado, de certo, por esta leitura, Sapek realisou a annunciada conferencia, que foi um verdadeiro triumpho, sobretudo quando o orador comicamente revelou a sua profunda magua por ao ter perdido, para a Historia, o nome do illustre forasteiro, criando de um outro continente, que foi o primeiro a pizar terras da Europa, e que foi, portanto, o seu verdadeiro descobridor.

Já veem os senhores que são innumeros e inexgotaveis os assumptos, mesmo os mais absurdos, sobre os quaes se póde exercer brilhantemente a *verve* e a eloquencia de um orador.

Mas um medico, e um medico que tão vergonhosamente desconhece os mais rudimentares preceitos da rhetorica, que poderia elle vir aqui dizer-vos que attrahisse a vossa attenção?

Não vista por certo disserlar pigarreando, de bôria e capello, sobre a opportunidade ou não opportunidade de uma intervenção cirurgica em certos casos de appendicite, ou sobre as bellezas da lithotricia, que de certo os senhores não conhecem e com a qual muito do coração desejo que não venham a travar relações.

E tudo isto foi, que me pôz um grande medo, que eu procurei transmittir ao meu amigo Redondo, a vêr se o dissuadia do seu famoso intento. Sim, tive medo. Medo do assumpto que escolhesse e que á ultima hora me podia trahir, e até um certo medo supersticioso do benevolo e attencioso publico que frequenta estas conferencias.

E porquê? diz-me o Redondo.

—E' que de certo, respondi-lhe, é que de certo não conheces a psychologia do medo, quando põe em vibração a emotividade de um orador.

E contei-lhe o seguinte facto no qual é principal personagem um escriptor de grande espirito, Alfred Assolant, que foi um dos mais brilhantes collaboradores da *Revista dos Dous Mundos* e auctor de um grande numero de novellas e romances, notaveis sobretudo pela verve e pelo imprevisto das situações. Assolant, que viveu algum tempo na America do Norte, tendo mesmo escripto um livro sobre a *Vida nos Estados Unidos*, convidado a expôr numa conferencia o que alli vira e observara, acceita destemidamente o convite. Approxima-se o dia e chega finalmente a hora. Assolant entra na sala, sobe o estrado, senta-se á mesa, bebe alguns goles de agua, e começa titubeando, com voz velada e tremula: «Meus senhores, meus senhores e minhas senhoras!... E mais nada! O publico, preoccupado, começa a olhal-o com receio.

Mas não era nada; era simplesmente a torneira da eloquencia que não deixava escorrer nem um tenue fio.

E, assim se passam alguns momentos até que afinal declara: Meus senhores, para ir á America é necessario tomar passagem num paquete e eu dirijo-me para aquella porta e vou-me embora, porque, decididamente, não sirvo para estas cousas. E foi-se! E foi-se com grande assombro dos seus admiradores, que enchiam a sala, dispostos a applaudir-lhe a sua inexgotavel verve, que só nessa memoravel noite teve um ligeiro eclipse.

Contam-me que no Rio de Janeiro se deu tambem um facto muito semelhante, com um illustre geologo. Convidado pelo imperador a realisar uma conferencia num instituto qualquer de ensino, penetra na sala o illustre sabio. O imperador na primeira fila. Mas eis que ao subir o estrado o conferencista tropeça e cai. Mas erguer-se e encaminhar-se para a mesa, e mais-o, [illegible] o publico geral, quando ia dizer: *meus senhores*, derruba o copo de agua... Era, decididamente, muito calporismo de mais. Ergue-se, então, de vez e diz: subi os degraos deste estrado, mas declaro-vos, meus senhores que é a primeira e ultima vez que o faço, e, com uma grande reverencia, foi-se embora todo tremulo e encolhido. Assombro do auditorio; mas felizmente que entre o publico houve alguem que se prestou a substituir o orador *en détresse*.

—Mas ahi tens já tu um excellente assumpto para a conferencia, a psychologia do medo, diz-me o meu amigo Redondo. O que é certo é que eu fui para casa levando as costas, como um pesadissimo fardo, o compromisso da conferencia. Do arrojo de tão nefanda empresa ainda mesmo por acto de contricto, mas já vou confessando a culpa, na esperança da absolvição. E já vêdes como e porque aqui me acho no desempenho desse irreflectido compromisso, mas solicitando, antes de tudo, a vossa amavel benevolencia.

O medo? que é o medo?

Meus senhores e minhas senhoras, numa conferencia, que tenha por thema um estado da alma, uma emoção, um sentimento, é de uso servir-se aos ouvintes como uma especie de *Hors d'œuvre*, antes da entrada em materia, isto é, antes de mais amplas explanações, a respectiva definição. Definiu a *esperança* Olavo Bilac, definiu a *saudade* Alfredo Pujol, definiu o sonho Baptista Pereira.

Eu creio, no entanto, que não incorreria em grande falta eliminando essa parte do meu programma, porque ninguem ha que não saiba o que é o medo, nem mesmo os mais ousados e destemidos; tão intensas e profundas são as suas manifestações, que difficilmente se apagam da lembrança dos que uma vez o experimentaram.

Quem ha que mais ou menos não se recorde de um desses surtos irreflectidos que nos fizeram tremer na nossa mocidade, ou dos que mais tarde, já em plena maturidade da consciencia, nos angustiaram por momentos ante a ameaça de um perigo, onde uma perda irreparavel—bens, fortuna, vida, vida nossa, ou de um parente ou de um amigo estremecido!

O dito de Madeleine Broban ao valoroso soldado da campanha da Crimêa, ao heroico marechal Courobert não passa de um espirituoso e lisonjeiro cumprimento, mas não é de certo a exacta expressão da verdade.

Eu vos conto a anecdota.

Ia subir pela primeira vez á scena, na *Comedie Française*, *O Monde où l'on s'ennuie*, de Pailleron.

Como todas as noites de *première*, enchia a sala e os bastidores a flor da sociedade parisiense. Madeleine Broban, uma das mais espirituosas artistas que tem pisado o palco francez, desempenhava um dos principaes papeis. O marechal Courobert, que era um bravo general, o que não impedia, por vezes, de ser tambem um galanteador de espirito, tinha ido visitar Madeleine no seu camarim, e sendo a pallida, preoccupada e tremula, o que tanto [illegible] que tinha, que a emocionava.

—Mas não vê que vou entrar em scena, numa *première* tão ansiosamente esperada? O que eu tenho é... disse-lhe o que em França, no valor dos artistas, corresponde pouco mais ou menos ao *carêgo* dos oradores paulistas, quando os suffoca a emoção. E' o *medo*, emfim...

—Não sei, não sei o que seja, responde friamente o marechal.

E immediatamente Madeleine Broban pede a um dos creados que traga um diccionario, porque o marechal Courobert ainda não sabe o que seja o medo.

A anecdota é realmente engraçada, mas, mas... com uma partilha de exaggero, que representa um delicadissimo e merecido preito ao heroismo tradicional e a nunca desmentida bravura do velho marechal francez.

Não; ninguem ha que ignore o que seja o medo. O que sucede é que nem todos o confessam, com receio, talvez, de que o medo seja tomado por covardia.

E no emtanto, nem sempre assim é, porque nem sempre o medo é um sentimento ou uma emoção, que nos amesquinhe, ou que nos envergonhe.

Tudo depende dos factos ou circumstancias que o motivam, e medo ha dos quaes nós podemos dizer—santos e abençoados medos! Um exemplo vas vou estar e que vem muito a proposito nesta conferencia e perante o publico generoso que aqui tão promptamente accudiu nesse intuito bemfazejo de caridade para com o Instituto Pasteur de São Paulo.

Estamos no anno de 1885. Pasteur acaba de praticar numa criança, o pequeno Meister, as primeiras inoculações preventivas da seiva. E' o dia 6 de julho, data eternamente memoravel nos fastos da medicina. Passam-se alguns poucos dias e a 11 de julho escreve Pasteur a seu genro annunciando-lhe que o estado geral do pequeno era excellente. Era como que uma esperança que despontava.

Mas—diz René Vallery—ilusão! no seu livro *A vida de Pasteur*—á medida que as inoculações se iam tornando mais virulentas, vinham o receio e a inquietação surgindo.

«Meus filhos, dizia o divino Pasteur, numa carta onde seu coração nottejа lagrimas! mais uma pessima noite para o vosso pae!»

E mais tarde, numa outra carta ao genro:

«Creio que se preparam grandes acontecimentos. Ioi alta ao pequeno Meister... E, terminando sera a esperança que resurge) prepara-se talvez um dos maiores successos medicos deste seculo e muito sentireis de o não terdes presenciado!»

Esperanças infinitas, diz Vallery Radot, transes angustiosos. Impossibilidade de trabalhar. Febre todas as noites; insomnias inventiveis e, por vezes, torturando-lhe o espirito, a visão terrivel do pobre doentinho estrangulado pela raiva.

Quantos dias, quantos mezes, neste estado angustioso e de pavor, por ter cuidado no homem, com não tremula, hesitante, uma tão arrojada therapeutica!

E o que era isto se não o medo não, digo já do insuccesso, mas da nocividade da therapeutica?

Mas venceu, triumphou, mas quantas noites de insomnia, quanta angustia e soffrimento para esse nobre e sublime espirito que, como um anjo velando á cabeceira dos doentes, tantas vezes depois tem feito recuar espavorida a propria Morte!

«Et dans l'œuvre de Dieu que l'homme (me calomnie,
Ceux-là sont les plus grands qui font (par leur genie
Reculer la mort devant eux!»

Como diz Eugène Manuel, numa formosissima estrophe, celebrando a gloria de Pasteur!

E, meus senhores, numa esphera de actividade, bem mais modesta e obscura, qual de nós, medicos, tantas vezes calumniados, não tem passado as mais terriveis noites de insomnia, as preoccupações mais dolorosas, os nervos, as torturas, o medo, em summa, de que o pegrino [illegible] compromisso, quando luctamos, com a consciencia do dever bem cumprido, para arrancarmos á morte um cliente!

E' o medo, não ha duvida, mas abençoado e santo medo que, nestes casos, não é a mesquinha manifestação de um sentimento egoista, mas que é, no mais intimo do nosso ser e dentro do nosso proprio coração, como que o calor e o fremito desse tão sublime e nobre sentimento de solidariedade humana, a que alguns chamam caridade, mas que eu prefiro chamar philanthropia!

Bem valoroso e digno de admiração é tambem o que, tendo a visão clara do perigo e experimentando as emoções que elle suscita, afinal consegue superal-as e vencel-as.

Sinto não me recordar neste momento do nome desse brilhante general que sempre que ia entrar em combate, sem que uma só vez desmentisse a sua heroica bravura, começavam-lhe as pernas a tremer irresistivelmente e por tal forma que o general, illustre guerreiro, alagando as coxas, via-se obrigado a dizer-lhes: Tremam, tremam, desgraçadas pernas, que se vocês soubessem para onde eu as levo ainda, mais haviam de tremer!

O proprio Bonaparte, o grande Bonaparte tambem teve uma ou outra vez os seus curtos momentos de fraqueza. E quantos outros exemplos vos não poderia eu citar?

O proprio Vasco da Gama, o grande Vasco, o glorioso navegador e almirante, o valoroso marinheiro que tão grande clarão de gloria ainda até hoje projecta sobre a historia do meu paiz, tambem conheceu por vezes esses curtos desfallecimentos, a acreditarmos e que nos diz Camões, num dos cantos dos *Lusiadas*, nestes versos que vou dizer:

«Vendo Vasco da Gama que tão perto
Do fim do seu desejo se perdia;
Vendo ora o mar ate o inferno aberto,
Ora com nova furia ao ceo subia:
Cuidoso de temer, da vida incerto,
Onde nenhum remedio lhe valia,
Chama aquelle remedio santo e forte,
Que o impossivel pode, desta sorte:

E é nestes termos que elle invoca o Anjo da Guarda:

Divina guarda, angelica, celeste,
Que o ceo e mar e terra senhoreias, etc.

E depois:

Se tenho novos medos perigosos
D'outra Scylla e Charybdis papassados,
. . . . . .
No fim de tantos casos trabalhosos
Porque somos de ti desamparados?»
. . . . . .

E quando, reflectindo-se no terrivel Adamastor, *horrendo e mau*, aquelle tom de voz com que lhe fala

...*horrendo e grosso*
Que parecia sair do mar profundo...

—nos diz:

Arrepiam-se as carnes e o cabello
[illegible] e a todos só de ouvil-o e ver-o!»

[illegible] só prova, meus senhores, que [illegible] os mais bravos [illegible] (sem que por isso se lhes [illegible] o caracter ou se lhes apouque a fama) a estas curtas vilegações motivas do temor, á approximação de um grande perigo, como quando a procella e os desencadeados ventos surprehendem no alto mar a fragil caravella do grande Vasco.

«Vendo ora o mar ate ao inferno aberto,
Ora com nova furia ao ceo subia!»

Mas então que é o medo? O medo, na sua forma primitiva, independente de qualquer experiencia pessoal anterior, e tal como elle se revela, se não logo nos primeiros dias, pelo menos nos primeiros mezes da infancia, é uma simples manifestação do instincto. O medo, como diz Bilot, é uma manifestação do instincto de conservação, na sua forma defensiva, como a colera é uma manifestação do instincto de conservação, na sua forma offensiva.

Mais tarde, quando mais se estreitam as relações entre a nossa consciencia, a nossa individualidade e o mundo externo, já então podemos melhor definir o medo, dizendo que elle é uma reacção emocional caracterisada pela representação viva e persistente de uma dôr ou de um mal possivel e por manifestações somaticas, isto é, de natureza organica, interessando um grande numero de apparelhos e systemas anatomicos.

E' o medo uma emoção como a alegria, a tristeza e a colera. Quaes os elementos que a compõem, que relações mantêm entre si, qual a sua ordem de successão e, dentre elles, qual o elemento essencial, necessario, imprescindivel?

E' este, meus senhores, um dos pontos mais debatidos da psychologia humana.

As duas escolas adversas que intervieram no debate, partindo de principios philosophicos diametralmente oppostos, tornaram impossivel qualquer accôrdo e até mesmo um simples eclectismo conciliador como o que pretenderam realisar Dumas e depois Sollier, mas não tendo, nem um, nem outro, despertado o menor rumor de sympathia e adhesão, tanto no campo dos physiologistas, como no campo dos intellectualistas. E são estas, meus senhores, as duas escolas contrarias que disputam a solução do problema. A maior parte dos intellectualistas, discipulos da psychologia classica, que considera a alma como independente do organismo, só attendem, na emoção, ao elemento puramente subjectivo, intellectual, pondo de lado as suas manifestações organicas, que são os que verdadeiramente a determinam—isto é, os phenomenos physicos da emoção.

E' que o methodo que elles adoptam não é o methodo experimental; mas sim o da observação interna. Como metaphysicas, que se respeitam, fecham-se do mundo exterior para só educarem as revelações do sensu intimo. Tapam as orelhas, fecham os olhos, recusam o testemunho dos sentidos e mergulhando no intimo da consciencia, de lá procuram trazer como verdades puras, universaes, eternas e encontra-versas, aquillo que não é, mais, na expressão do professor Bilot, do que a photographia do proprio espirito.

Esquecem-se de que o sensu intimo varia de individuo para individuo segundo a sua constituição mental e a sua organisação psychica, pela mesma razão e do mesmo modo que variam como os caracteres e os temperamentos.

E' como se invocassemos Budha, a suprema piedade e a infinita misericordia, Jesus, o amor e o perdão, S. Vicente de Paula, a caridade. Calem a Ingrata, Judas, a traição, D. Quichote, a generosidade, Sancho Pança, a bondade, Scaylok, a avareza, Tartufo, a hypocrisia, Tropmann, o odio, o vicio e o crime e lhes pedissemos, deuses, santos, heroes, poltrões e criminosos, que collaborassem juntos num tratado de philosophia e moral, onde, [illegible] a voz de consciencia, [illegible] a um acordo sobre o [illegible] do bem e do mal e nos desse o claro e exacto conhecimento do que seja a justiça [illegible] e o aspecto perfeição. Impossivel! Porque, como já tive occasião de vos dizer, as revelações do senso intimo variam de individuo para individuo.

Applicada portanto, ao estado da emoção, como a qualquer outra manifestação da vida effectiva, a observação interna só nos póde dar meras abstracções, ideas sem vulto, sem corpo, sem forma; puros idealismos, devaneios e illusões.

Não, meus senhores! Para bem estudarmos as manifestações da vida affectiva, com as emoções e portanto o medo, não podemos perder de vista o organismo de onde ellas brotam, onde ellas nascem e onde evoluem.

E' como mais ou menos o que nos dizem James e Lange e sobre o que tanto insiste Bilot.

E é que para tratarmos de um assumpto scientificamente não podemos deixar de estudar as suas manifestações objectivas.

Assim é, como ainda lembra Bilot, que o estudo das côres só se tornou verdadeiramente scientifico quando Newton lhe descobriu o seu caracter objectivo, isto é, a differença de refrangibilidade dos raios. Ora, a alma humana, meus senhores, tambem tem a sua refrangibilidade e se descompõe, como a luz do sol, em sentimentos e emoções que por sua vez tambem se dessociam nos seus elementos constitutivos, quando a observamos através desse aggregado de apparelhos e systemas anatomicos que são o seu proprio substrato material e que constituem, em summa, o organismo humano.

E o que é que, em definição, constituem a nossa personalidade, o nosso ser, se não essa percepção obscura, mas continua de todos esses movimentos vitaes que se operam no organismo? Que se interropam ou simplesmente se alterem as communicações entre o organismo e o cerebro e dahi resultarão as alterações da personalidade e a sua dissociação.

Mas é este, meus senhores, um thema que me levaria muito longe se o quizesse aprofundar, porque me obrigaria não só á exposição e á analyse de duas simples theorias, mas á explanação e á critica de dous systemas philosophicos.

Sem contar que, para uma simples palestra litteraria, isso constituiria um criminoso abuso de confiança, o tempo já nos vai escaseando e por isso me limitarei a assignalar os pontos principaes em que se destacam as duas escolas differentes que occupam o terreno da discussão, no que diz respeito ás emoções e, portanto, no que diz respeito ao medo: os *intellectualistas* e os *physiologistas*.

Disse-vos já, a proposito do medo, que toda e qualquer emoção não é mais do que uma reacção pessoal do individuo acompanhado de um estado intellectual que lhe é proprio e de modificações de ordem physica, que constituem os seus caracteres objectivos.

Pois bem! E' na ordem de successão desses differentes phenomenos que está o desaccôrdo entre as duas escolas.

Segundo os intellectualistas as cousas passar-se-iam do seguinte modo:

Primeiro.—Estado intellectual inicial (percepção ou idéa).

Segundo.—Um estado affectivo, emoção (tristeza, colera, medo) e em ultimo logar:

Terceiro.—Os estados organicos, ou modificações physicas (expressão).

Segundo os physiologistas seria outra a ordem de successão:

Primeiro.—Estado intellectual (idea ou percepção).

Segundo.—Modificações organicas.

Terceiro.—Estado affectivo ou emoção, que não é mais do que a consciencia dessas mesmas modificações organicas.

Eis como a este respeito se exprimem James e Lange, que foram os verdadeiros fundadores da theoria physiologica:

Dizem estes dous auctores:

1º A emoção (medo, ou colera, por exemplo) não é mais do que a consciencia de todos os phenomenos organicos (externos e internos) que a acompanham, mas em geral considerada como effeitos da emoção, não são mais do que a sua propria causa.

2º Uma emoção differe de uma outra emoção pela quantidade ou qualidade desses estados organicos e das suas differentes considerações e reduzem-se em ultima analyse, a expressão subjectiva desses diversos modos de agrupamento.

Não são, portanto, mais, como bem diz Hartenberg, do que resonancias affeitas ao organismo respondendo a estimulações sensoriaes.

Quer dizer: não são um phenomeno puramente cerebral, mas simples variações organicas de que o phenomeno cerebral não é mais do que a projecção sensitiva. Estas variações organicas, como ainda faz notar Hartenberg, podem, na verdade, ser em certos casos (não em todos) provocadas por uma representação psychica anterior, sensação ou recordação; mas emquanto o processo se mantem exclusivamente no terreno cerebral, não ha emoção; a emoção só começa quando ha participação do organismo e uma verdadeira reacção somatica.

Para formar mais comprehensivel a minha idéa, supponhamos que se trata, não de um facto actual, que, neste momento, vos colha de surpreza, mas de um facto anterior, já passado, e que por um motivo qualquer vos acode á memoria, como, por exemplo, a morte de um ente extremecido, as ultimas palavras de despedida de um parente que se ausentou para uma longa e arriscada viagem, o ultimo adeus balbuciado por entre lagrimas e soluços, o lenço branco que esvoaça, já distante, sobre a amurada de um paquete e sacudido pela mão nervosa e tremula de uma noiva, de uma filha, de uma pae ou mãe que partiu, e cujas lagrimas adivinhamos através das multas que nos choramos. Factos esses que, por um motivo qualquer, revivemos no nosso espirito, nitidos, claros, como se de hoje fossem, nos seus melhores detalhes. E, como se de novo os estivessemos presenciando.

Pois! Se em alguns a revivescencia dessa idea, a representação do facto anterior e companhada do mesmo sequito de manifestações organicas affectivas a emoção tambem revive. Mas em outros essa mesma idea não despertará no organismo o menor echo, ou resonancia, não tem expressão e por isso mesmo não é sentida. Isto vemos; e isto nos dizem francamente os que a este respeito interrogamos. Referem tudo o que se passou, tudo lhes acode ao espirito, gestos, palavras, lagrimas, soluços, mas friamente, indifferentemente, sem uma pulsação a mais, sem que os olhos se lhes humedeçam ou os labios tremam. Não se perturbam, não desmancham por um só momento que seja a habitual compostura. Quer dizer, não sentem, a despeito da representação mental do facto, a idea isoladamente não conseguiu provocar a emoção.

E' que uma idéa, no ponto de vista do sentimento, idéa que é simplesmente uma idéa, sem repercussão na nossa esphera affectiva, é uma idéa esteril, não só para o individuo como para a collectividade. Que o digam os fundadores de religião, os propagandistas e os agitadores.

Em resumo, para que haja emoção é necessario que haja a consciencia das modificações organicas suscitadas por uma idéa ou percepção.

E' esta, em poucas palavras, a theoria que hoje tem maior curso e maior cotação na sciencia.

E de facto, sem mesmo nos lembrarmos de que, segundo o modo de vêr dos intellectualistas, se não comprehende o medo hereditario e instinctivo, basta vêr o que se passa nos animaes e creanças, e nos estados prodromicos de certas formas de loucura, nos quaes a idéa ou estado intellectual não é primitivo (receios vagos, sem objecto, sem fito, apprehensões) em certos estados angustiosos (pauophobia) e em certas intoxicações-haschich (crita Baudelaire — *primeiros artificios*, belladona, alcool, auto-intoxicações, influencias de certas sensações ou perturbações organicas sobre o sonho.

Mas se todas as emoções (dirão) são acompanhadas de manifestações organicas e se a emoção não é mais do que a consciencia dessas mesmas modificações, o que é que as differencia? Já o dissemos: a quantidade, a qualidade e o modo de agrupamento. Assim, na these que nos occupa: diminuição da enervação muscular no medo e na tristeza, seu augmento na alegria e na colera.

Constricção dos vasos motores no medo e na tristeza; sua dilatação na alegria e na colera.

E as perturbações visceraes, que são outras tantas manifestações da emoção e particularmente do medo? Bellas nos occuparemos depois porque no accesso de terror, e que é a emoção no seu maior apogeu, o que primeiro nos impressiona é o que, por assim dizer, schematiza todas as manifestações psychicas e organicas do medo, e a sua modelação esthetica (perdoem-me se profano a palavra), e o seu lado esculptural, e a attitude, e o gesto, e a expressão physionomica.

O individuo fixa-se por momentos numa attitude, como que hypnotisado pela visão que o apavora ou pela ameaça do perigo.

E' como que uma pancada no coração. Ao mesmo tempo empallidece. Franze-se-lhe a testa, esgazeam-se-lhe os olhos, escancara-se-lhe a bocca.

Encolhem-se os hombros, que, nestes casos, sempre tentam a approximar-se do eixo do corpo, ou se extendem para a frente, com as mãos espalmadas, como que para affastar o perigo, ou levam as mãos á face, mãos crispadas, para que os olhos não vejam. Um tremor convulsivo agita o corpo inteiro, eriçam-se-lhe as carnes e a fronte golteja-lhe em bagas um suor viscoso e frio.

As suas feições exprimem um misto de dôr, de surpreza e de espanto.

Os movimentos, os gestos são todos de defeza, de concentração e retrahimento.

E nelles se fica por um momento, immov

[illegible] a influencia do meio e do [illegible] que se revelam por verga[illegible] [illegible] de contagio, de [illegible] ou de suggestão inconsciente.

[illegible] finalmente:

Terceiro—*A doença*: lesões viscerais, lesões organicas, miseria ou desenvolvimento organico, intoxicações por productos anormaes fabricados pelo organismo (auto-intoxicações) ou por substancias toxicas ingeridas ou inoculadas—alcool, haschich, morfina, ether, etc., ou finalmente por affecções de systema nervoso como a hysteria e a neurasthenia.

Hereditariedade.—O medo é a primeira emoção que revela a criança, depois á a colera.

Esse medo, porém, é puramente instinctivo pois não resulta da experiencia. E o mesmo que se observa nas crianças observa-se tambem nos animaes: tal, por exemplo, o medo do cavallo, advinhando pela primeira vez a proximidade da onça, o dos pintalhnes que fogem espavoridos e se acolhem aterrados ás azas protectoras da galinha quando o milhafre paira no ar, espreitando-os.

Ainda podia citar-vos outros exemplos significativos do medo instinctivo das crianças deante de objectos que não conhecem, que vêem pela primeira vez.

A educação é outro factor que intervem, de uma maneira definitiva, na formação do caracter.

O filho de paes corajosos é corajoso; o filho de paes medrosos não póde deixar de ser medroso.

Uma criança educada em um meio que não era supersticioso, e que não tinha sido embalada com historias de bruxas e de duendes, dizia uma vez ao pae quando este lhe contava uma historia do diabo: «E' bom não falar ao mano no diabo, porque mais tarde sempre lhe poderá ter um pouco chinho de medo.»

Tudo o que a criança ouve e vê vae-se mais ou menos fixando na sua consciencia em formação e ha de influir necessariamente na constituição do seu caracter.

A um filho cujo pae se embriagava habitualmente, alguem perguntou o que tencionava fazer quando homem, e a criança promptamente respondeu: «[illegible] [illegible]ledar-me como o papá... (*Riso*)

[illegible] tarde, na mocidade, a influencia das leituras vem contrapôr-se a do meio em que foi educado.

Bernardin de St. Pierre, tendo lido aos 10 annos a *Vida dos Santos*, só procurava a solidão, onde passava o tempo em rezas, pensando em fazer-se eremita. Aos doze annos lê *Robinson Crusoé* e os seus projectos modificam-se; eram as viagens e aventuras em paizes desconhecidos o que o seduzia. Mais tarde lê o *Contrato Social* de Rousseau e muda de novo o curso das suas idéas e tendencias.

A influencia do livro!

Exaggerando talvez, mas nesse exaggero encerrando uma grande verdade, diz Valles no seu magnifico livro *Os Refractarios*, naquelle seu estylo tão pessôal, tão vivo, tão suggestivo, tão deliciosamente ironico e tão lapidar que Zola o considerou como um dos mestres do estylo, egual, se não superior, ao proprio Flaubert:

Nem uma das nossas emoções é franca! Alegrias, dôres, amôres, vingança, soluços, risos, paixões, crimes, tudo, meus senhores, é um plagiato. Tudo!

E' o livro! E' a tinta mudando á superficie de todo esse mar de sangue e de lagrimas, o que é alegre as vezes, mas por vezes tambem bem triste. E, no emtanto, através de todos esses destroços, flores, vidas mal vividas, mortes que nós mesmos invocamos, voluntariamente, através de todos esses destroços—o Livro, sempre o Livro!

Cherchez la femme, disse um dia um magistrado! E' o volume que eu procuro, o volume, o capitulo, a pagina, a palavra.

Quantas vezes um pensamento traduzido do grego ou do chinez, extrahido de Seneca ou S. Gregorio, não tem decidido de um futuro pesado sobre um caracter, influindo sobre um destino! E quantas vezes se não engana um traductor e a vida de um desgraçado fica dahi por deante gastando para todo o resto dos seus dias em volta de um erro de traducção ou de um simples contra-senso. Tyrannia comica a do *Zupresso!*»

Mas tyrannia é certo! Basta, meus senhores, que nos lembremos da influencia que exerceram sobre a mocidade do seu tempo: Goethe, Musset, lord Byron, Espronceda, Dumas, Victor Hugo, Murger e tantos outros. E, pousando como modelos, perante gerações inteiras, dando-lhes o gesto e a attitude, Werther, Rolla, D. Juan, Hernani, Antony, d'Artognan, Schannard e outras creações litterarias.

Ainda ha bem poucos mezes, aqui em S. Paulo, depois de uma récita de Cyrano, um meu amigo, chefe de familia exemplar e cidadão conspicuo, me declarou, com um inefavel sorriso: «Homem, eu tambem sinto em mim alguma cousa de Cyrano!»

E quanto burguez sisudo, ao sahir á noite do *Sant'Anna*, não entrou garbosamente em casa, bigode em riste, brandindo o pacato guarda-chuva, deante da esposa espavorida, e clamando como Cyrano no duelo do Hotel de Bourgone:

«Agile comme Scaramouche,
Je vous prévoies, cher Mirmydon,
Su'à la fin de l'envoi je fourbe!»

Imagine-se o terror da esposa, se é que ella comprehendia o francez! (*Hilaridade*).

Todos nós sabemos tambem a facilidade com que nas escolas, e mesmo nas escolas superiores, certos discipulos imitam os mestres, na attitude, no gesto, no modo de dispôr, na expressão physionomica e até em certos tics. E' verem quanto differa um estudante seminarista de um alumno da escola militar.

Comprehendendo, portanto, como é que o meio, os exemplos e a educação influem sobre a formação do caracter, não o caracter *innato* que é funcção de influencias ancestraes e atavicas e no qual se incluem os caracteres de raça e de familia, mas sobre esse outro caracter adventicio, adquirido no correr da vida e que deriva directamente da educação, do meio e até da alimentação.

Já Galeno dizia que por effeito dos alimentos, uns podem-se tornar mais moderados, outros mais impertinentes, outros mais modestos, outros mais audaciosos, outros mais timidos, outros mais alegres.

Dizia-me uma vez o grande poeta Guerra Junqueiro: Dêm-me um bom estomago e dêm-me um bom fígado e verão como distillo uma bella idéa. Nesta phrase espirituosa, mas profundamente verdadeira, está perfeitamente indicada, não só a influencia da alimentação, como a do bom funccionamento de uma viscera sobre a psychologia do individuo. E' certo tambem que uma creança educada num meio supersticioso, sempre sob a vigilancia exaggerada e inquieta da familia, que lhe não permitte a menor iniciativa, com o espirito povoado pelas visões dos contos de fadas e das mil e uma noites, historias de bruxas e de principes encantados, é certo que essa creança prepara um terreno onde tão mal affeiçôa o seu espirito e o seu caracter, que mais timorata se tornará um medroso ou um reio, sem espirito de decisão, sem energia, sem vontade.

A mesma influencia nociva é exercida por certos estados morbidos, especialmente nervoso, o *surmenage*, certas doenças chronicas e mormente do tubo digestivo (e ninguem ha que desconheça a influencia do estomago sobre o caracter) e finalmente a nevropatia, a neurasthenia e a hysteria.

Continuaremos amanhã a publicação da conferencia, por nos ter chegado tarde, de mais, a 2ª ultima parte.

Gazetilha

NOTA DO DIA

A conferencia de hontem

O dr. Bettencourt Rodrigues, um medico forrado de um litterato, encantou-nos hontem com a sua conferencia sobre—*O Medo*. A nosso vêr, de todos os conferencistas que têm pisado o pequeno palco do *Salão Steinway* foi o dr. Bettencourt, incontestavelmente, quem melhor comprehendeu o que é uma conferencia... litteraria. *Diseur* como elle só, o illustre homem de lettras deu-nos a psychologia do medo, tocando ao de leve no assumpto, apesar de ter ensanchas para se aprofundar numa larga dissertação scientifica. Se todos lhe rastreassem o exemplo, estamos certos de que taes conferencias seriam uma verdadeira magia, tal a deliciosa *causerie* que o dr. Bettencourt hontem nos proporcionou durante pouco mais de uma hora.

Não se via no salão repleto de ouvintes nem um sobrolho carregado, nem um labio em que não adejasse um leve sorriso, nem um olhar em que não fulgisse a curiosidade sempre crescente... Um exito completo desde o exordio até á ultima phrase, perorada com infinita graça. Assim, uma conferencia sómente nos deixa no espirito uma suave e dulcissima lembrança. Oxalá que todas as conferencias subsequentes possuam o mesmo attractivo, o mesmo enlevo, o mesmo chiste. Mas isto será facil de conseguir: basta que o conferencista se compenetre do seu papel de méro e despreoccupado *causeur*, sem pretensões a scientista em caso algum.

Abastecimento de agua

Vão ser publicados editaes convidando aos proprietarios de terras existentes entre os ribeirões Caluqui e Barrocada, que queiram vender as mesmas, a apresentar as suas propostas á Secretaria da Agricultura.

Estatistica agricola e zootechnica

Foram nomeados para auxiliares do serviço de levantamento da estatistica agricola e zootechnica do Estado, os seguintes srs.:

Martinho José da Costa, para o municipio de Monte Alto; Henrique Nunes Bonetto, para o de Villa Bella; Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, para os de S. Sebastião e Caraguatatuba; Joaquim Bonetto da Costa, para os de Santa Rita do Paraiso e Huverava.

Exportação do Brasil

A exportação do Brasil, nos 9 mezes (janeiro a setembro) do corrente anno, attingiu a 467.758 contos papel, contra 547.46. contos em egual periodo do anno anterior. Ha portanto a enorme differença, para menos, de 79.711 contos.

Cadeia Publica

Deve assumir hoje o cargo de director da Cadeia Publica o sr. Sebastião Lorena, ex-capitão da policia do porto de Santos.

Novo convento

Inaugura-se hoje o novo convento que os missionarios capuchinhos residentes nesta capital construiram na rua de Santo Amaro.

Os actos religiosos constarão de missa solenne ás 8 horas da manhã, com sermão ao evangelho. A's 10 horas o sr. bispo conde de S. Paulo, d. José de Camargo Barros, procederá á bençam do edificio com toda a cerimonia ritual.

De tarde, ás 2 horas e meia, vesperas e completas cantadas pela communidade e ás 6 horas e meia, ladainhas de Nossa Senhora, solenne *Te Deum*, encerrando-se a festividade com a exposição e bençam solenne do Santissimo Sacramento.

Essa corporação religiosa ficará sujeita á clausura canonica.

Instrucção militar

Em nome do governo e por determinação do sr. secretario do Interior, o sr. José Pereira Bicudo, director do grupo escolar da Liberdade, elogiou o capitão reformado do corpo de bombeiros, sr. Manoel Alexandre da Silva Junior, que, expontaneamente e sem remuneração, deu lições de instrucção militar aos alumnos daquelle estabelecimento, nos ultimos dous mezes.

Importação de animaes extrangeiros

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, telegraphou ao sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, informando-o de que serão restituidos os direitos pagos na Alfandega de Santos por animaes de raça importados no corrente anno por particulares ou pelo Estado.

Os animaes que houverem de ser importados no futuro exercicio gozarão tambem de isenção de direitos, bastando para isso uma requisição da Secretaria da Agricultura ou requerimento do proprio interessado dirigido áquelle ministerio por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado.

Sociedade Scientifica de S. Paulo

Realisa hoje esta sociedade uma sessão semanal em sua séde, a Avenida Luiz Antonio, 12, achando-se inscripto o dr. Ed. Krug, que fará a leitura de um trabalho do dr. Germano Vert sobre Hygiene Rural.

Saneamento de Santos

O sr. dr. Arthur Varella, 1º procurador fiscal da Fazenda, segue hoje para Santos afim de assistir a lavrar-se a escriptura de compra dos terrenos que foram julgados de utilidade publica, para o saneamento da bella de elevação de exgotos da cidade de Santos.

Escola agricola «Luiz de Queiroz»

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, approvou as plantas e as clausulas apresentadas pelo sr. Arsenio Puttemans para execução e direcção dos trabalhos do parque da Escola agricola «Luiz de Queiroz», de Piracicaba, remettendo os papeis á Superintendencia de Obras Publicas, afim de ser lavrado o respectivo contrato.

Festa patronymica de Nicolão II

Celebrou hontem, o grande Imperio da Russia a festa patronymica do seu imperador Sua Majestade Nicolau II. Cumprimentamos pelo fausto motivo o seu digno representante junto do nosso governo.

Medalhas de distincção

No dia 15 de setembro, na barra do Rio Doce, no Estado do Espirito Santo, sossobrou o vapor nacional *Santa Cruz*, sendo os seus passageiros e tripulantes salvos pelos srs. Antonio Luiz Machado, machinista da Empreza Fluvial do Rio Doce; José Ferreira Paciencia, pratico da barra do Rio Doce; Guilherme Flaro Ferreira, Hercilio Manoel dos Santos, Manoel Joaquim Soares, Julio Dubôl, Luiz Claudino, Joaquim Herculano, Diogo Claudino, Faustino Meirelles e Manoel Romão da Silva, remadores da Capitania do Porto do Estado do Espirito Santo.

Por esse acto de humanidade o governo concedeu medalhas de distincção aos salvadores, sendo de 1ª classe aos dous primeiros e de 2ª classe aos mais.

O respectivo decreto já foi assignado pelo sr. presidente da Republica.

Ferias forenses

Começarão hoje, devendo prolongar-se até 15 do proximo mez, as ferias do fôro estadual.

Eleições federaes

Devem começar hoje os trabalhos eleitorses para as eleições federaes. Os primeiros supplentes do juiz substituto seccional deverão convocar, a junta [illegible] a mesa eleitorses, que servirão nas proximas eleições geraes de janeiro.

O eleitorado por grupos de 30 eleitores, tem o direito de indicar os mesarios, que devem presidir os trabalhos da eleição.

Recommenda de locomotivas

Parece que aos Estados-Unidos fará a Estrada de Ferro Central do Brasil uma encommenda de 47 locomotivas, para o serviço do ramal de S. Paulo.

Excursão ao municipio de Campos

Sabemos que o sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro poz á disposição do sr. ministro da Fazenda um trem especial da Estrada de Ferro Leopoldina para a sua excursão ao municipio de Campos.

A companhia de navegação S. João da Barra tambem offereceu a s. exc. um vapor para a viagem de Campos a S. João da Barra.

O sr. ministro da Fazenda acceitou ambos os offerecimentos.

Decano do corpo consular

O sr. commendador Othon Leonardo, consul geral da Grecia no Rio de Janeiro, será de ora em deante o decano do corpo consular.

Geologo americano

Era esperado, hontem, no Rio, a bordo do vapor *Saturno*, o geologo americano sr. S. C. White, chefe da commissão encarregada de estudar e explorar as bacias carboniferas do Brasil.

Exposição artistica de quadros a oleo

O sr. E. Cigliouí inaugurará hoje, á rua Marechal Deodoro, n. 8, uma exposição de quadros artisticos a oleo.

Essa exposição se conservará aberta até o dia 23 do corrente.

«São Paulo Club»

Em reunião realisada, procedeu-se á eleição da nova directoria do *São Paulo Club*, com séde á rua 15 de Novembro, recahindo os cargos nos srs.: dr. Francisco Dias Novaes, presidente; dr. Candido Motta, vice-presidente; Urbano Azevedo, thesoureiro; Joaquim de Toledo Piza, secretario; dr. Nicolau de Souza Queiroz, dr. Plinio de Mendonça Uchôa e dr. Alvaro de Souza Queiroz, conselho de syndicancia.

DUAS POR DIA

Censurava um medico a um amigo pelo abuso da genebra.

—Ora adeus!—respondeu o censurado, cuspilhando á hombros, bebo desde a edade de 16 annos, e, apesar disso, já fiz os meus sessenta.

—Quem sabe?—tornou o bom do doutor—se nunca a tivesse bebido, talvez não contasse já os seus setenta!

×

Envaidecendo-se das grandezas de sua terra, dizia um espanhol:

—A cadeia do relogio de Felippe II pesava duas arrobas!

—E como podia elle com tão grande peso? perguntaram.

—Podia, porque a cadeia era ôca.

O Panorama de S. Paulo
NO SALÃO DO «PROGREDIOR»
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 10

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano»—Um numero variado. No seu vasto noticiario, narra-nos um crime hediondo havido em Ribeirão Preto, do qual o sr. chefe de policia teve conhecimento por telegramma.

E' o caso de um individuo, não satisfeito com o facto de ser gente ou fera, penetrando na pobre residencia da inoffensiva sexagenaria Paulina Rosa Jardim, cozeu-a a facadas, vibrando-lhe repetidamente vinte e nove golpes, sendo que os primeiros a prostraram desde logo.

Consummado tão barbaro delicto, a fera humana, ainda não saciada de sangue, arrastou o cadaver espicaçado pelas aleas do jardim espesinhando-o e cortando-lhe ainda as orelhas.

Depois, volvendo ao interior da casa, tomou um gole de agua, apossou-se de um guarda-sol ordinario e de um espelho pequeno e dispunha-se a sahir, quando a policia o surprehendeu, effectuando a sua prisão.

«O Estado de S. Paulo»—*Um Problema*, artigo em que *A* censura a inercia dos governos do Estado e do municipio, deante da questão importante das habitações populares.

Publica um noticiario escolhido.

«Fanfulla»—Na sua secção *Cose del giorno* occupa-se com a valorisação do café, fazendo referencias e procurando mesmo oppôr argumentos ao projecto do dr. Vicente de Carvalho, publicado nesta folha.

Publica uma carta de Italia de Nino de Sanctis e as outras secções.

«São Paulo»—*Notas agricolas*, de Luiz A. Pinto. *As estradas de ferro e o transporte de fructas. Escrinio litterario*: O velho Senado. *Notas e noticias* e o resto de sempre.

«O Ypiranga»—*Eleição federal*, artigo do dr. Ferreira de Castilho; artigos de collaboração e noticiario.

«Diario Popular»—*Projectos, só projectos*, artigo em que o collega lamenta que nós brasileiros nos occupemos mais de theorias do que com a pratica, e cita, para exemplo, o caso das habitações populares, ha longos mezes sendo discutido sem que dessa discussão se tenha obtido um resultado pratico. Noticiario. *Varias* e *Ultima hora*.

«A Platéa»—Refere-se novamente ás prorogações do Congresso federal e insere, bem desenvolvidas, todas as suas secções diarias.

«La Tribuna Italiana»—Um numero variado.

«Avanti!»—Em um bom artigo dá a sua opinião sobre a questão agricola. Esplendido e extenso serviço telegraphico.

Cronaca italiana. Cartolino e Lettere. Cronaca cittadina e muito amavel a secção *Tra i giornali*.

«O Commercio de São Paulo»—*Echos da Europa. Gazetilha. Pelo nosso de cada dia*, chronica de W. *Resenha dos jornaes. Mel e Fel*, de João Crespo. *Imprensa do Rio. Na Costa do Azul*, continuação. *Opiniões alheias*, artigo de Ignotus. *Contos para todos*: Como se vingam as feras, de Alberto Pimentel. *Através de S. Paulo*. Telegrammas.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Costa, filha do sr. João Coelho da Costa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está em S. Paulo o sr. coronel Joaquim do Amaral Alves, lavrador em Jaboticabal.

—Vindo de Araras, acha-se na capital o sr. dr. Amaral Murtinho, advogado naquella cidade.

—Regressou da Europa o sr. João Weissohn, director-gerente da Empreza de Fiação e Tecelagem Italo-Brasileira.

—Acha-se entre nós o dr. J. Pereira de Matos, redactor-chefe do jornal *O Povo*, de Caçapava.

—Seguiu para Jaboticabal o advogado de nosso fôro sr. dr. João Antonio de Oliveira Cesar.

—Regressou da Italia, onde fôra tratar de sua saude, o sr. Roberto Secchi, socio da importante casa commercial desta praça, Fratelli Secchi.

NASCIMENTO

O sr. tenente Aprigio de Godoy tem a satisfação de possuir mais uma filhinha que se chamará Benedicta.

EXAME

Depois de ter feito um brilhante curso, terminou hontem os seus estudos de odontologia, a talentosa senhorita Celeste Luiz da Silva, filha do sr. coronel Joaquim Clemente da Silva.

ENFERMO

Tem estado enfermo o exmo. sr. commendador Joaquim de Abreu Pereira Coutinho.

E' seu medico assistente o dr. Bettencourt Rodrigues, sendo lisongeiro o seu estado.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

O dr. Luiz Augusto Nogueira passou hontem pelo desgosto de perder sua filha Maria Judith, cujo enterramento se realisará hoje, ás 11 horas do dia, sahindo da rua Martim Francisco, n. 92.

—Em Piracicaba, o sr. Parizio de Almeida.

—Em Santos, d. Ignez Alves de Figueiredo.

—Em Caçapava, Luiz Moreira Sangirardi.

—Em Annapolis, o sr. José Vicente da Silveira, vereador da Camara Municipal.

—No Rio, d. Alice Marianna Pereira, filha de d. Lydia Mariana Pereira.

—Em Friburgo, d. Maria Pardal Sampaio Pereira, esposa do sr. Oscar Sampaio Pereira.

—No Ceará, o 2º tenente reformado Ulysses Saturnino de Freitas, commandante de um dos corpos de policia do Amazonas.

—Em Amparo, d. Carlota Fazzi, mãe do sr. Aldamiro Fazzi.

O Panorama de S. Paulo
NO SALÃO DO «PROGREDIOR»
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 10

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio»—Gazetilha e «Varias». Dos telegrammas [illegible] LONDRES, 18—Refere o correspondente do «Times», em [illegible] ter sabido de fonte segura que o embaixador allemão, a titulo de informação, communicou ao sr. Elihu Root, secretario do departamento de Estado dos Estados-Unidos, que o incidente da «Panther» foi resolvido amistosamente.

Ao mesmo tempo, noticias vindas de Berlim, por telegramma, communicam o relatorio em que o commandante da canhoneira allemã diz que varios officiaes, á paisana, e doze officiaes inferiores foram á terra indagar do paradeiro do desertor Haussmann. Steinhoff auxiliou-os nessas pesquizas, mas não foi preso, nem maltratado, nem levado para bordo. Haussmann, sem que para isso cooperasse de modo algum a tripulação da «Panther», voltou mais tarde para bordo.

Este ultimo correspondente diz que o Ministerio das Relações Exteriores de Berlim considera essas declarações uma resposta adequada á reclamação do ministro do Brasil, em Berlim.

E o correspondente conclue:

«O que pensa a este respeito o Ministerio das Relações Exteriores do Brasil não sabemos. Entretanto, vêm chegando novas reclamações contra actos da tripulação da *Panther*.

BUENOS-AIRES, 18—A proposito de haver o jornal *El Tiempo* declarado que estava assentado entre o Brasil e a Colombia resolver por arbitramento a questão de limites, o general Uribe Y Uribe, ministro da Colombia, actualmente nesta cidade, escreveu uma carta áquelle jornal em que declara que o fim da sua viagem ao Rio de Janeiro é negociar um accôrdo a respeito dos limites dos dous paizes na fronteira amazonica, rematando e encerrando o debate que dura ha varios seculos entre as duas Chancellarias.»

«O Paiz»—*A reforma do Banco*, é ainda o titulo de um artigo de fundo. Transcreve do *Novidades*, de Itajahy, o inquerito feito em Santa Catharina sobre o incidente da canhoneira *Panther*.

«Gazeta de Noticias»—Nota que sempre que chove, o Rio de Janeiro soffre inundações e interrupções de transito dos mesmos pontos e dos mesmos logares, pelo que infere que «não se pode remediar nesta cidade; as ruas estreitas, os serviços de limpeza e de hygiene, emfim todos os serviços de que a população se póde utilisar. Evitar, porem, as inundações de certos e determinados pontos, pelo desvio das aguas, pela sua canalisação, por qualquer systema já posto em pratica em toda a parte e de resultados certos e efficazes, parece no Rio de Janeiro um problema sem solução.»

Secção para creanças e as outras secções habituaes.

Jornal do Brazil—Abre com as *Cartas Portuguezas*, de Cunha e Costa. *Charge*, de Raul. Vasto noticiario e extenso serviço telegraphico.

Correio da Manhã—A mesmo do *Senado*, é o artigo de Gil Vidal, de que tiramos este topico:

«O orçamento da receita, augmentando impostos, alterando tarifas, tornando cada vez mais penosa a situação do contribuinte, não póde passar sem correcção do Senado. Para o Senado, neste momento, é que tem voltado suas vistas o commercio, gravemente ameaçado nos seus legitimos interesses, afim de que elle o ampare contra o golpe preparado na Camara pelos protectores de industrias que, que lhes fartarem condições reaes de vida, não supportam, com o cambio actual de 12 dinheiros, a concurrencia estrangeira.

O Senado, que mais directamente representa os interesses dos Estados, na sua qualidade de entidades politicas, membros de federação com igualdade de direitos, não póde admittir que a população da grande maioria dos Estados seja sobrecarregada de impostos destinados exclusivamente a proteger industrias que conseguem a desenvolver-se em alguns, não em muitos. Ha Estados, contribuindo

Conflicto diplomatico franco-venezuelano

PARIS, 19—Em reunião de Conselho, o sr. Rouvier annunciou o regulamento do incidente franco-venezuelano de conformidade com as reclamações da França.

Augmento de soldo

PETERSBURGO, 19—O governo vai augmentar o soldo aos soldados e officiaes que estão nos logares onde foi proclamado o estado de sitio.

Tres casos de bubonica

MADRID, 19—Telegrammas de Corunha asseveram que a bordo do *Orqueza*, na travessia de Lisboa, deram-se tres casos de peste bubonica.

As auctoridades prohibiram o desembarque.

O *Orqueza* seguiu directamente com destino a Lapallisse.

Constituição do novo ministerio grego

ATHENAS, 19—O sr. Theotoki recusou constituir o novo ministerio.

O rei Jorge enviou a Chamar o sr. Rallí, que foi presidente do conselho, durante a guerra turco-grega em 1897.

Tratado sino-japonez

LONDRES, 19—O *Standard* annuncia que será assignado depois de amanhã, em Pekim, o tratado sino-japonez, em virtude do qual o Japão ocupará a Mandchuria em tempo indeterminado, ficando as mesmas posições ocupadas pela Russia, que conservará Ditacto o principio da porta aberta.

General Mitre

BUENOS-AIRES, 19—O estado do general Mitre não soffreu alteração. A sua debilidade chegou ao extremo.

Immigrantes

BUENOS-AIRES, 19—Chegaram a esta capital 3.100 immigrantes de varias procedencias.

General Clément

BUENOS-AIRES, 19—O encarregado dos negocios da França apresentou ao presidente Quintana o general Clément, reorganisador do exercito peruano.

Inspecção de trabalhos

BUENOS-AIRES, 19—O ministro das Obras Publicas partiu para Rosario e Santa Fé afim de inspeccionar os trabalhos de porto.

Sessões das côrtes

MADRID, 19—Assegura-se que antes de janeiro serão suspensas as sessões das côrtes.

Manobras annuaes

LONDRES, 19—As esquadras britannicas da Mancha e do Mediterraneo, compostas de 60 vasos, realisarão em abril proximo, manobras annuaes no golfo de Cadiz.

Destacamento hollandez

AMSTERDAM, 19—Telegrammas de Palembang, capital de Sumatra, referem que um destacamento hollandez cahiu em uma emboscada do gentio rebelde dos arredores de Peusangeu. Os hollandezes perderam doze homens e os rebeldes seis.

Companhia tauromachica

LISBOA, 19—A bordo do *Danube* partiu para o Rio de Janeiro a companhia tauromachica Reverte, contratada pelo empresario Mendes.

Incidente da «Panther»—Resposta da Allemanha

BERLIM, 19—A *Gazeta*, da Allemanha do norte, informa que a resposta da Allemanha sobre o incidente da *Panther* exprimirá ao Brasil sentimentos de pesar, lamentando que os marinheiros allemães desembarcados em territorio brasileiro tenham exorbitado as instrucções que levavam.

Vasos de guerra japonezes

TOKIO, 19—O Japão enviou dous vasos de guerra a Changai.

Banquete

LISBOA, 19—Realisou-se, hoje, o banquete offerecido pelo principe Luiz Philippe aos membros do ministerio e de suas casas civil e militar pelo facto de haver terminado a regencia com a volta do rei D. Carlos.

S. Alteza, em seguida ao banquete, fez as suas despedidas.

Conflicto diplomatico

PARIS, 19—O conflicto diplomatico entre a França e a Venezuela ainda não foi resolvido.

Opposição na Camara

PARIS, 19—Grupos de deputados das facções extremas offereceram ao sr. Eugenio Etienne, ministro da Guerra, a presidencia da Camara, em opposição á candidatura e reeleição do sr. Paulo Doumer.

Theatro «Odéon»

PARIS, 19—Corre que o sr. Antoine vai ser nomeado director do theatro *Odeon*.

Joias da corôa russa

PETERSBURGO, 19—Assegura-se que a familia real enviou para logar seguro, no extrangeiro, todas as joias pertencentes á corôa russa.

Castello incendiado

VIENNA, 19—O castello de Lemberg da Polonia austriaca foi incendiado a kerozene.

Attribue-se o acto aos revolucionarios galitzianos, que fazem causa commum com os revolucionarios polacos da Russia e da Allemanha.

Excursão a Berlim

BERLIM, 19—Correm boatos de que a municipalidade berlinense convidará o lord *maire* e os principaes membros do *County Council* a virem em excursão a esta capital, onde lhes será feita imponente demonstração de apreço.

Gabinete italiano

ROMA, 19—Propala-se que o sr. Fortis reconstituirá o gabinete.

Ataque dos marroquinos

LONDRES, 19—Telegrammas de Tanger publicados pelo «Daily Chronicle» referem ter sido atacada pelos bandidos marroquinos a missão franceza em Fez, perdendo esta na lucta alguns homens.

Baile

MADRID, 19—Esteve imponente o baile que a Duqueza da Baileu offereceu em homenagem á Infanta Thereza.

Tem sido um verdadeiro successo a liquidação de calçados da Casa Rocha, mais de 5.000 pares já foram vendidos. Restam ainda cerca de 15.000 pares que estão vendendo a todo preço.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Muito concorrido o espectaculo de hontem, neste theatro. As estreas em geral agradaram. Tacins e as irmãs Ludy e Ludge foram muito applaudidos.

—Para hoje, variado espectaculo.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

A Camara dos Deputados approvou hontem as emendas do Senado ao projecto de orçamento, com excepção de duas sobre passes de estradas de ferro aos representantes do Estado e sobre o destino do producto de loterias com applicação especial.

A emenda do Senado ao projecto n. 41, de 1905, da Camara, mudando o nome do districto de Florasta para o de «Tupã», foi egualmente approvada.

Senado

Não teve numero para sessão.

O Panorama de São Paulo
No salão do **PROGREDIOR**
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 10

Através de S. Paulo

Prefeitura

Devolveram-se á Camara, devidamente informados, os papeis relativos ao recurso n. 9 interposto por José Ferreira Rodrigues contra o acto da Prefeitura que lhe indeferiu uma petição, e o requerimento do sr. Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo-Brasileiro, sobre destruição de capinzal.

—Communicou-se á mesma Camara que para ser executado depende de nova auctorisação legislativa o calçamento da rua dr. Villanova, entre as ruas Major Sertorio e Maria Antonia.

Concederam-se 10 dias de férias ao primeiro escripturario lançador do Thesouro Municipal, Frederico Simão da Cunha, nos termos da lei n. 848 deste anno.

—A Directoria de Obras foi auctorisada a despender até a quantia de 5000$000 com a installação de tres compartimentos para a venda de fructas no mercado da rua 25 de Março.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

869$000, a Antonio de Sousa Ferreira Ramalho, pelo fornecimento de areia á turma de calceteiros, em novembro findo;

591$000, a «Light and Power», pelo fornecimento de corrente electrica ao Thesouro Municipal, em junho, julho e agosto deste anno;

818$000, ao dr. Flavio de Mendonça Uchôa, que pagou a mais de imposto de coheira;

258$300, a Antonio de Sousa Ferreira Ramalho, pelo fornecimento de areia para o calçamento de madeira da rua Glycerio, em novembro findo.

—Requerimentos despachados:

De José Margani, Antonio Annunciato, Alberto Fonseca, Guilherme P. da Silva, Braz Ramos, Manoel Francisco Vieira de Andrade, Abel Antonio da Silva, Canuto de Oliveira e Francisco Borges, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

dos moradores da rua da Barra Funda e adjacencias, pedindo o prolongamento da linha de bondes—Consultada a Companhia respondeu favoravelmente;

de Amaro Domingos do Prado, pedindo relevamento de multa—Mantenho a multa;

de C. A. Dich & C. e Benjamin Rigolan, pedindo relevamento de multa, e Paschoal Albamonte, pedindo licença para um jogo de bolas—Sim.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 40, as plantas apresentadas pelos srs. Silveira A. Filho, João Peixoto, Agostinho Carbonell Payá, Antonio Camões, Gouveia Bueellar & C., José Caruso e Domingos Piantulli e pela Empresa Cooperativa Predial.

Devem comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Miguel Godoy, Giuseppe Curia e Antonio Ferreira Canada.

ESPANCAMENTO

Os italianos Giovanni e Dominros Sposito, moradores na rua Ruy Barbosa, por motivo futil, espancaram hontem a sua visinha Maria Celia, evadindo-se em seguida.

Tomou conhecimento do facto o sr. capitão Aristides de Medeiros.

A offendida foi examinada no gabinete medico da Central.

Entre cocheiros

Os cocheiros Attilio Niaggi e Manuel Siqueira travaram-se de razões na rua da Estação, hontem ás 11 horas da manhã, por motivos de somenos importancia.

Os contendores foram a vias de facto, sahindo Manuel ligeiramente ferido na cabeça.

Prendeu-os em flagrante o dr. Blas Ilarino, 1º suplente de delegado de Santa Ifigenia.

O offendido foi examinado na central pelo dr. Honorio Libero, medico legista.

Carnaval de 1906

O club dos *Fenianos Infantis* já retirou as necessarias licenças para fazer sahir o seu prestito nos dias do Carnaval do anno proximo.

Hoje, começarão os destemidos *Fenianos Infantis* a fazer correr o seu livro de ouro.

SUICIDIO

Hontem, ás 3 horas da tarde, Joaquim José de Lima, ex-praça do 4º batalhão, morador á rua de Santa Rosa, tentou suicidar-se, atirando-se do Viaducto na rua Formosa.

Em consequencia da violenta queda, José de Lima teve o osso frontal fracturado e o couro cabelludo despedaçado em varias partes.

Avisada a policia do occorrido, compareceu ao local o dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, acompanhado do medico legista dr. Xavier de Barros. Este facultativo procedeu a ligeiro exame no offendido, que se achava estirado na calçada daquella rua, dos allecido e sem sentidos.

José de Lima foi removido em estado comatoso para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde falleceu horas depois, devido á fractura do craneo.

São ignorados os motivos que o levaram á pratica desse acto de loucura.

Contra o jogo

O dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, de serviço na Central, multou hontem á noite o individuo Luiz Morche, empregado na casa «Grimoni», na occasião em que questionava com um freguez daquella casa loterica, com quem agenciára o jogo do *bicho*.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carlos Toledo.

Estado-maior, o capitão Heitor Bresser.

Auxiliar, o alferes Viriato Bastos.

Uniforme, o 3º.

—Está convocada para amanhã, as tres horas da tarde, na secretaria geral, a ultima reunião ordinaria deste anno, do Conselho Economico geral dessa milicia.

—Apresentou-se ao Commando Superior, por haver terminado a licença em cujo gozo se achava, o tenente-coronel Manoel Pereira Netto, commandante do 45º regimento de cavallaria da guarda nacional desta capital.

—Solicitou-se do Ministerio da Justiça a apostilla das patentes dos majores Augusto Filgueiras, Pedro Alcover e outros, aproveitados na ultima reorganisação da guarda nacional de Santos.

Gatuno preso

Pelo dr. Mascarenhas Neves, subdelegado do Bom Retiro, foi preso hontem o individuo Angelo Fourcini, auxiliar de um furio de que foi victima o negociante estabelecido á rua dos Imigrantes, n. 77.

Premio de loteria

O sr. Ruben Guimarães ainda mesmo de sorte. Ainda hontem, a sua casa loterica vendeu o premio de... 15:000$, o que veiu, mais uma vez, provar que a Fortuna lhe quer bem a valer. Para o seu anuncio que não na secção competente chamamos a attenção dos interessados.

Faculdade de Direito

Resultado dos exames de hontem:

1º ANNO

Distincção na 1ª e plenamente 6, na 2ª, Raul Ramos de Araujo, Rodrigo Ribeiro Leite; distincção na 1ª e simplesmente

JOIAS RELOGIOS

A CASA GRUMBACH

46—Rua Quinze de Novembro **1—Rua da Bôa Vista**

A mais antiga e melhor joalheria de S. Paulo

COMPLETAMENTE REFORMADA E MELHORADA

Recebeu um NOVO, COLOSSAL E CHIC SORTIMENTO de joias, relogios, presentes para as festas de NATAL e ANNO BOM, que vende **AO CAMBIO DO DIA** por

PREÇOS DESAFIANDO TODA A CONCORRENCIA

RELOGIOS "AUREA"

PREMIOS DE 100$

003 5069 8715 9907 12811 13365
14785 15264 17195 18815 19298 20450
21014 23568 25193 27975 28178 29404
29182 29524 30359 35234 36950 37059
39582.

APPROXIMAÇÕES

36832 e 36834.....	200$
22108 e 22110.....	50$
15366 e 15367.....	50$

DEZENAS

36831 a 36840.....	60$
22101 a 22110.....	20$
15361 a 15370.....	20$

CENTENAS

36801 a 36900.....	10$
22101 a 22200.....	5$
15301 a 15400.....	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 33 têm 83000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente Julio Antunes de Abreu.

—Resumo dos premios da 7ª loteria da Esperança, do plano n. 8, extrahida em 18 de dezembro de 1905, em Nictheroy:

32880.....	20:000$000
10756.....	3:000$000
19551.....	2:000$000
15017.....	2:000$000

PREMIOS DE 500$000

42001 53193

PREMIOS DE 200$

10912 16150 22293 27758 35911 41224
41259 44918

PREMIOS DE 100$

41540 18460 19817 23595 24506 28105
30362 39443 39763 40446 46425 47602
50284 51408

APPROXIMAÇÕES

32879 e 32881....	200$
49550 e 49552....	100$
46755 e 46757....	100$
15016 e 15018....	50$

DEZENAS

32871 a 32880.....	20$
19551 a 19560.....	20$
16751 a 16760.....	20$
15011 a 15020.....	20$

CENTENAS

32801 a 32900.....	6$
16701 a 16800.....	5$
19501 a 19600.....	3$
15001 a 15100.....	4$

FINAES

Todos os numeros terminados em 10 têm 1$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 80.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, J. C. de Oliveira Rosario.

Declarações commerciaes

A' praça

O dr. José Domingos Nogueira Jaguaribe previne aos consumidores das aguas mineraes de Sta. Cecilia a qual passa a denominar-se «Vitalis» que, de 4º de janeiro em deante, são concessionarios exclusivos das Fontes da mesma os srs. Cocito Irmão & C.

Caixa Postal n. 275, ou rua da Estação, n. 25 onde se deve dirigir qualquer pedido.

S. Paulo, 13 de dezembro de 1905.

Secção livre

PENSÃO INTERNACIONAL

R. de S. Bento, 27

A sua proprietaria tendo de retirar-se para Europa, a conselhos medicos, resolveu vender este seu bem montado e conceituado estabelecimento, onde actualmente existem 25 pensionistas internos.

Outrosim communica que continúa a receber hospedes e pensionistas externos sendo a mensalidade para estes a 90$ e a diaria a 8$000.

Aos proponentes para a compra de sua casa offerece reaes vantagens.

Carteira perdida

Quem perdeu uma carteira contendo dinheiro em ouro e em papel, queira procural-a na rua de S. Bento, n. 2-A, «Alfaiataria Rival», dando os signaes competentes e pagando as respectivas despezas de annuncios.

Assaduras das crianças

Talcobero — DE ASSIS

Dentista

LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, coroas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.

Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido e preços modicos.

Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 33 (sobrado).

CARTÕES postaes

Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na

Livraria Magalhães

Rua do Commercio, 27 — S. Paulo

Assaduras das crianças

Talcobero — de ASSIS

MAGNESIA FLUIDA

de Granado & C.

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é appetitiva e ligeiramente laxativa.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. 5

Só e unicamente

na casa loterica, 5 rua do Rosario, n. 2, é que se vendem os bilhetes das loterias da Capital Federal, com a reducção de 40 %, nos preços de costume custando apenas os bilhetes da grande loteria de 500:000$000, que se extrahe sabbado proximo, 33$; meio, 16$; quartos, 9$; oitavos, 4$500, e fracções a 4000.

CHARUTOS POOCK SÃO OS MELHORES

AVISOS

Companhia Mogyana

Findando a 31 do corrente o prazo dos registros telegraphicos effectuados nas diversas estações desta Companhia, são convidados os interessados a reformal-os nas respectivas estações, até aquella data, afim de não haver interrupção na entrega de telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

A taxa a pagar é de 15$000 por anno.

Campinas, 18 de Dezembro de 1905.

JOSÉ PEREIRA RENDUÇAS
Inspector geral

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de janeiro proximo futuro vigorará nesta Estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 17 d. por 1$, equivalente ao augmento de 15 %, sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3;—3 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e «generos de primeira necessidade» e na parte estadoal a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e sal terão o accrescimo de 9 %, na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas Café, 3-A e 3-B será applicada, na parte estadoal, a tarifa differencial com accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria sujeita ao cambio de 17 d., alem de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 97$000 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

de Batataes em deante, para a tabella café;

de Restinga em deante, para a tabella café de 2-A;

de Crystaes em deante, para a tabella café de 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A' algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado;

A' algodão em caroço, a tabella 4 sem abatimento;

A' caroço de algodão a tabella 14 com abatimento de 25 %, quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de dezembro de 1905.

JOSÉ PEREIRA RENDUÇAS
Inspector geral

EDITAES

Irmandade da S. C. de Misericordia de S. Paulo

De ordem do exmo. irmão provedor convoco a todos os irmãos para a reunião da assembléa geral, que terá logar no Hospital Central, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, para se proceder á eleição de mesarios e definidores que deverão compôr a administração da irmandade no periodo 1906—1908.

De accôrdo com as disposições do compromisso da irmandade, tomarão parte na eleição os irmãos do sexo masculino que estiverem quites com suas annuidades.

A eleição de mesarios e definidores será feita em um só acto devendo cada cedula conter os nomes de 20 mesarios e 12 definidores.

As cedulas poderão ser impressas ou manuscriptas.

Os mesarios e definidores eleitos nesta eleição terão poderes especiaes para fazerem no actual compromisso as alterações que forem julgadas necessarias.

Para effeitos do art. 27 do compromisso, os recibos de annuidade encontram-se em poder do sr. Affonso Dias da Cruz, que está encarregado de taes recebimentos, e que será encontrado na secretaria da irmandade, á rua de S. Bento, n. 13, sobrado, do meio-dia ás 3 horas da tarde dos dias 26 a 30 de corrente mez.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1905.

Luiz C. Azevedo,
Escrivão

O dr. Pedro de Monte Alegre, 1º supplente do substituto do juiz seccional deste Estado etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, de accordo com o disposto no artigo 10 do decreto 5151, de 6 de fevereiro de 1905, ficam convidados o dr. procurador da Republica, os membros effectivos da commissão de alistamento e seus respectivos supplentes á comparecerem no edificio do Governo Municipal, ás meio dia, de 30 do corrente, para se proceder á organisação das mesas eleitoraes. S. Paulo, 20 de dezembro de 1905—O 1º supplente do substituto do juiz seccional, *Pedro do Monte Alegre*.

Convocação de credores da fallencia de Benisto & Allen.

O dr. José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, attendendo ao que em foi requerido pelos syndicos da fallencia de Benisto & Allen, pelo presente convoco a todos os credores dos fallidos para, no praso de 10 dias, apresentarem aos syndicos Artigas & C., por seus advogados e procuradores drs. Luiz B. da Gama Cerqueira, J. Coutinho de Lima e Manoel Vieira de Campos, á rua do Commercio, n. 11, sobrado, os seus titulos creditorios para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz lavrar este e outros eguaes afim de serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta capital de S. Paulo, aos 14 de dezembro de 1905. Eu, Jayme Salles, escrevente, o escrevi. Eu, Theodoro de Oliveira, escrivão, o subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

FALLENCIA BENISTON & ALLEN

Os abaixo assignados, advogados e procuradores dos syndicos Artigas & C., convidam a todos os credores da firma Benisto & Allen, a virem, dentro de 10 dias, a contar desta data, ao escriptorio á rua do Commercio, n. 11, sobrado, do meio dia ás 4 horas da tarde, apresentar seus titulos para exame e classificação. S. Paulo, 14 de dezembro de 1905. (Assignados)—*J. Coutinho de Lima—L. B. Gama Cerqueira.*

Imposto predial de 1905

O administrador da Recebedoria de Rendas do Estado faz publico, para conhecimento dos proprietarios e contribuintes de perimetro urbano da capital, que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria, se procederá á arrecadação, sem multa, da quota relativa ao segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1905.

Recebedoria da capital em 1 de novembro de 1905.—O administrador *A. Pereira de Queiroz.*

Annuncios

ALUGA-SE uma casa, rua do Riachuelo, 57. Preço, 80$000. Trata-se na rua de S. Bento, 2-B.

ALUGA-SE um grande armazem com 3 portas, para negocio e moradia na rua 25 de Março, n. 81; trata-se á rua Florencio de Abreu, 11-B.

CLICHÉS em photo-zincographia e **autotypia** executam-se com a maxima rapidez e a preços sem competencia, na **Livraria Magalhães**, rua do Commercio, n. 27.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de classificados, nesta secção.

GUARDA-LIVROS—L. Fonseca Junio, encarrega-se de escripitas avulsas Rua D. Geodeciana, 18.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 41.

Mães extremosas! se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete RIFGER!

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo e não teme competidores.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

PRECISA-SE de uma bôa criada que entenda um pouco de cosinha e de uma moçinha para pagar uma menina, á rua Libero Badaró, 7.

Para o banho, outro o toilette, o uso de sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

PROFESSORA DE PIANO—Offerece-se uma muito habil para lecionar, no proximo anno, em algum collegio da capital. Para tratar á rua José Bonifacio, n. 4-A.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS é apenas o que custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, com bôa freguezia. Trata-se á rua do Carmo, 31.

VENDE-SE uma mesa de madeira representando uma india, trabalho finissimo, esta mesa pertenceu em tempos a marqueza de Santos. Trata-se na rua de Santo Amaro, 441.

VENDE-SE duas caldeiras a vapor uma de 8 e uma de 12 cavallos de força. Avenida Rangel Pestana, n. 122. (Braz).

VENDE-SE uma machina para photographia, tamanho 18X24 em bom estado, para o trabalho. Trata-se á rua Cardoso Ferrão, 32-C.

VENDE-SE um «visavis» em bom estado. Trata-se á rua Barão de Iguape, 39-A.

Casas

Alugam-se duas casas recentemente construidas, tendo sala de visitas, sala de refeições, tres dormitorios com janella, cosinha, quarto para criada, banheira, latrina dentro e um quarto habitavel no porão; tanque para lavar roupa etc., tendo gaz em todos os quartos. Rua José Paulino, n. 6 e 6-A, muito proximo á estação da Luz; Bonde de 10 em 10 minutos. As chaves estão na casa n. 4, unida. Trata-se á rua de S. João, n. 234.

Noventa por cento das molestias provem do *Estomago*, por isso pois, é preciso um remedio que cura radicalmente.

O milagroso "TOT" é o unico verdadeiro e efficaz remedio que *cura* agindo por *Antisepsia* gradual directamente sobre as vias *Digestivas, Biliarias e Intestinaes* produzindo effeitos immediatos e surprehendentes.

Nenhum producto commoveu tanto a *Imprensa Medica* como o "TOT" e obteve d'ella, juizos unanimos tão lisongeiros

Ao *Congresso Internacional* de *Madrid* (Abril 1903) foi apresentado uma importante communicação sobre o "TOT" o qual foi acceito pelos medicos do mundo inteiro como sendo um *Desinfectante Gastro Enterico* perfeito tanto na sua forma como na sua substancia.

Ao *Congresso Medico* de *Udine* (Agosto 1903) o "TOT" foi o *"unico"* medicamento registrado na ordem do dia e *approvado com enthusiasmo* como sendo o *melhor digestivo* absorvente *sem rival.*

Mandai o vosso endereço e recebereis logo *Franco a Domicilio* o importante *Opusculo* das *Molestias do Estomago.*

I. Tagliavia & Comp.

Unicos Importadores no Brazil do "TOT"

SÃO PAULO

SABBADO PROXIMO

NATAL

500 CONTOS

EXTRACÇÃO—Sabbado proximo, 23 do corrente—EXTRACÇÃO

Para ter direito a este grande premio deveis comprar os bilhetes na Agencia Geral, á

39—Rua Direita—39

UNICA Casa que vendeu no seu varejo por 3 vezes este importante premio **UNICA**

JULIO ANTUNES DE ABREU

TEREIS os DENTES ALVOS o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE 10, RUA DO RIVOLI, PARIS

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a moquina e Duplex e com privilegio. Letras inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Especies e quadratins, bagetes e guarnições. Filetes de metal — Filetes de letras em folhas e systematicos — Accessorios de cobre.

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

PRESENTES PARA NATAL, ANNO BOM E REIS

A CONHECIDA JOALHERIA DE

BENTO LOEB

Rua Quinze de Novembro, 57 e 57-A

EM FRENTE A GALERIA

CONVIDA AS EXMAS. FAMILIAS A VISITAREM O SEU ESTABELECIMENTO ONDE SE ENCONTRAM TODAS AS ULTIMAS NOVIDADES, TODAS PROPRIAS PARA PRESENTES DE FESTAS

A fama que tem esta casa dispensa de fazer reclames sobre os seus preços, que verdadeiramente não têm competencia

Todos os dias sorte grande

O num. 36.833 premiado com 15:000$

na loteria da Capital Federal, extrahida hontem, foi vendido pelo agente geral

RUBEN GUIMARÃES

RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B — CAIXA POSTAL, 617—S. Paulo

SABBADO 23 de dezembro SABBADO

500:000$000

As compras de bilhetes devem ser feitas ao agente geral e actual representante das Loterias Federaes neste Estado de S. Paulo.

6-B—Rua 15 de Novembro—6-B

S. PAULO—CAIXA, 617

Unico que tem vendido grandes premios

Cia. Mc. Hardy

CAMPINAS

As officinas da **mechanica, fundição e carpintaria** acabam de passar por grandes reformas e se acham em condições de tomar quaesquer trabalhos para executar com perfeição, brevidade e modicidade em preço.

O STOCK, consideravelmente augmentado sob as condições favoraveis do cambio, consta de:

Vapores novos e usado
Rodas de ferro batido
Turbinas
Rodizios para moinhos
Moinhos de pedra para fubá
Moinhos, com discos de aço, para milho e café
Desintegradores de milho
Pedras para moinhos
Bombas hydraulicas
Bombas a vapor
Bombas communs para poços
Bombas "Japy"
Correias inglezas de 1ª qualidade
Serras caboclas de engenho
Serra circular americana
Serra circular pequena
Folhas de serras d'engenho, circular e traçadoras "GREAVES"
Limas "Greaves" para serra
Machinas de matar formigas de differentes feitios e respectivos ingredientes
Sinos de todos os tamanhos
Pertences para machinas de beneficiar café "MACHARDY", "ARENS", "LIDGERWOOD", "MECHANICA" e outras
Cylindros para padarias
Machinas completas para macarrão
Rebolos de pedras nacional e extrangeira
Rebolos de esmeril
Engenhos para canna, de todos os tamanhos
Torradores de café
Oleos para machinas e graxas para rodas d'agua e carroças.
Ferro em barras, ou chapas; aço, estanho, zinco em folha e em barra, metal patente, cobre etc.
Cimento, cal virgem e extincta.
Oleo de linhaça, tintas, vernizes etc.
Madeiras brutas ou apparelhadas para construcções e em obras, como soalhos, forros, portas, janellas, caixilhos etc.

PEÇAM PREÇOS e mais informações

Cia. Mc. HARDY

CAMPINAS

Collar Electrico do DR. SCOTT
PARA DENTIÇÃO

Invenção bemfazeja, de grande valor para a dentição das Crianças, que, não raro, é chula de accidentes, occasionando perturbações funccionaes no organismo, dôres agudas, irritações nervosas, principalmente no quinto mez, devido á intumescencia das gengivas para o apparecimento dos primeiros dentes. **Preço 4$000 livre de porte.**

PRECAUÇÃO. — Muitos fructuosos tem apparecido no mercado, sob o titulo de um parte, grande distincção que tem o Collar Electrico, tal o seu fomes, tal o seu valor real e merecido. [illegible] do Dr. Scott [illegible] CASA [illegible] Rua Sta. Ephigenia, 50 — Caixa Postal 800—S. Paulo.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 66

Sabbado—500:000$000—Sabbado

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das [illegible] e longas enfermidades, como apertitivo, para estimular o [illegible] as febres intermittentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerece aos srs. clinicos, com proveito para os doentes

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapinha, Alto Douro, propriedade do sr. J. A. C. Granado

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida)

Além da **Agua Ingleza**, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium — Vinho Jobo-Camico
Vinho tonico reconstituinte — Vinho Jiaz de Zola

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

---

Está proximo em 23 deste
Grande Loteria do Natal!
500:000$
Bilhete inteiro, 35$ Quartos, 8$000
Meios, 15$000 OITAVOS, 4$500 E FRACÇÕES, 800
Estas provas só na CASA LEMBRIA, —
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
R. de Rosario, 2—S. PAULO

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.
S. PAULO

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flôres brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 47, place de la Madeleine, PARIS.

ENGENHEIROS — Fernando Arens & Filho — IMPORTADORES

Representante da celebre fabrica Maschinenbaugesellschaft, Nurnberg, Allemanha

Chamamos a attenção dos srs. engenheiros e industriaes para esse grande estabelecimento, que tem fornecido muitas das pontes e estructuras de ferro mais afamadas do mundo.

Fornecemos como representantes desta casa, todas e quaesquer plantas e orçamentos para pontes, estações e estructuras de ferro em geral, executando depois as encommendas com todas as garantias.

Temos catalogos e photographias de obras executadas e daremos quaesquer informações.

Representantes da «Sudenburger Maschinenfabrik», Magdeburg, Allemanha

Esta fabrica fornece machinismos os mais aperfeiçoados para pequenos e os maiores engenhos de assucar e aguardente.

E' a principal fornecedora dos grandes centros productivos de assucar, como Cuba etc.

Machinas de recente construcção muito aperfeiçoadas para engenhos centraes, como panellas de vacuo, centrifugas etc.

Daremos quaesquer informações e fornecemos plantas e orçamentos a quem pedir.

S. PAULO

Rua da Quitanda, 1 — Caixa Postal, n. 450

Deposito Normal

CARLOS SCHORCHT JUNIOR

53—Rua Quinze de Novembro—53

Importação directa — Importação directa

Vinhos superiores para mesa, e do Porto, Cherry e Madeira
Chá, Cacáo, Chocolate e Biscoutos
Cognacs, diversas marcas e todos os Licôres

Espargos—Petit-pois—Champignons—Haricots verts et flageolet—Sardinhas—Lagostas—Camarões—Pate de fois gras—Caviar—Pepinos em vinagre—Mixed Pickles

Manteiga P. DEMAGNY e DINAMARQUEZA

Presuntos e Queijos do Reino, Prato e Suisse

CHALET DO CAPITÃO

Palpites do Jogo

908 — 08
590 — 90
268 — 68
AZAR
647 — 47

— Em egual data do anno passado deu a centena 931.

Resultado de hontem: Centena 833, Dezena 33, Grupo 9

Hontem acertei no grupo.

Capitão Zézé.

Folhinhas

PARA **1906**

O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, n. 27.

ALLIVIO BRASILEIRO

O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.

O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Bôa occasião

Vende-se uma padaria com venda de seccos e molhados e com fabrica de macarrão que trabalha perfeitamente e com bôa freguezia. Rua 25 de Março, n. 71-A.

Sardas, rugas, espinhas

pannos e qualquer affecção da pelle, desapparecem com o usodo **Crême do Harem**. E' um preparado já bastante conhecido, indispensavel á *toilette* das senhoras e que substitue com vantagem, e até preferivel ao *pó de arroz*.

Tendo sido modificado o acondicionamento do **Crême do Harem**, adoptando-se caixinhas mais elegantes, prevenimos, no entretanto, que ainda existe no commercio o antigo acondicionamento, que será considerado legitimo desde que tenha a nossa marca registrada.

A' venda na Drogaria Baruel, Casa Lebre, L. Queiroz & Comp., em todas as drogarias e no deposito geral—Pharmacia e Drogaria Santos—Rua de S. Bento, n. 66.

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS

Vestidos para senhoras e meninas

PREÇOS BARATISSIMOS

Côrte especial, elegante e na ultima moda

Rua de São Bento, 14

Henrique Bamberg

Venda de terrenos

Avenida Intendencia, 70 m. por 80, a 20$ o metro de frente; rua dos Timbyras, 11.20 m. por 50, 15:000$; rua de S. Iphygenia, 13 m. por 60, 27:000$; rua dos Guayanazes, 16 m. por 40, 7:000$; rua Conselheiro Furtado, 13,20 por 40, 3:500$; rua Tamandaré, 80 m. por 80, a 20$ o metro.

Trata-se á rua de S. Bento, n. 2-B, com Felisberto Migliano.

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.
S. PAULO

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, cordacruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$ e em prestações mensaes de 65 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinase, troca-se e concerta-se, Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

---

500 CONTOS

Casa da Fortuna

RUA DE S. BENTO, 54-A

Chamamos a attenção de nossos amigos e freguezes para os

500 CONTOS

da Loteria da Capital Federal, a extrahir-se SABBADO, 23 do corrente, convidando-os para se habilitarem nesta casa.

Esta agencia já vendeu por diversas vezes os grandes premios de 50 e 15 contos.

Em 21 do corrente

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

40 CONTOS

Habilitem-se na

CASA DA FORTUNA—RUA DE S. BENTO, 54-A

OURIVESARIA CHRISTOFLE
TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — Remessa gratuita do Catalogo

EXIGIR A MARCA da FABRICA CHRISTOFLE

EXIGIR A MARCA da FABRICA

ENPRATEAÇÃO DE OBJECTOS — Remessa gratuita do Catalogo

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

Ao Preço Fixo

RUA DE S. BENTO, 41

Os proprietarios da camisaria

Ao Preço Fixo

têm a honra de participar aos seus amigos e freguezes que, por motivo de mudança para o predio n. 16 da rua de S. Bento, resolveram fazer UMA VENDA EXTRAORDINARIA com reducções de preços.

As pessôas que desejam comprar roupas brancas, devem aproveitar esta occasião, pois durará apenas doze dias a GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA, do dia 18 a 30 do corrente.

ALFAIATARIA

Lucio Occhialini

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em

Casemiras e CHEVIOTS inglezes

Rua do Rosario, 5-B

SOBRADO

— SÃO PAULO —

Pensão Allemã

(22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22)

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 5 1/2 ás 8 horas. [illegible] toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados: [illegible] $400, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS A [illegible]

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 50 refeições, 37$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

Livraria Magalhães

R. DO COMMERCIO, 27

Acaba de receber a **Explicação dos sonhos**—systema infallivel para ganhar no JOGO DO BICHO, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro *Feiticeiro dos Bichos*, organisado por Allan Kardec Junior, ornado de gravuras, brochura, 2$000.

Grande livro de **S. Cypriano**, ou o thesouro do grande feiticeiro, 1 grosso volume, 4$000.

Cartomancia, ou a arte de ler o futuro pelas cartas, 1 volume com estampas, br. 1$000.

Secretario dos Amantes, ou a arte de dirigir cartas amorosas ao enlevo querido, por 1$500.

A' venda na

LIVRARIA MAGALHÃES
R. do Commercio, 27

ESPECIALIDADES

DO PHARMACEUTICO

S. DE MACEDO SOARES

Xarope de grindelia composto: Cura radicalmente as **tosses rebeldes, bronchites, asthma e influenza**. 2$000.

Elixir de glycero-phosphatos: Tonico de acção persistente e estimulante geral, é indicado no *lymphatismo, escrofulose e tuberculose*. 5$000.

Elixir eupeptico paulistano: Manipulado com plantas da flora de S. Paulo, é um poderoso *estomachico, carminativo, tonico e excitante*. 3$000.

Opodeldoc de bicuiba: de effeito admiravel nas dôres *rheumaticas e nevralgicas, paralysias* e entorpecimento das juntas. 1$000.

Odontina: de effeito garantido nas dôres de dentes, não queima e não irrita a bocca. 1$000.

Pilulas contra a constipação (formula do dr. Luiz Pereira Barretto) curam a INFLUENZA em 3 a 4 dias. 2$000.

Exija-se sempre o nome **S. de Macedo Soares**, marca e firma.

Vendem-se na

PHARMACIA AURORA
R. AURORA, 55

ENGENHEIROS — FERNANDO ARENS & FILHO — IMPORTADORES

Unicos representantes da afamada fabrica de vapores de HEINRICH LANZ, ALLEMANHA

Os locomoveis destes fabricantes trazem os seguintes grandes melhoramentos:

1° Cada vapor traz na chaminé um arranjo singelo, para apagar as faiscas perigosas que muitas vezes originam incendios.

2° O regulador dos locomoveis é de uma construcção muito especial, regulando as rotações com uma perfeição admiravel.

3° Os mancaes da manivela acham-se collocados sobre uma base em fórma de facia, onde se deposita todo o oleo que corre das mancaes, não se perdendo e não sujando a caldeira.

4° As caldeiras têm mais alterturas do que em geral se applicam, para poderem ser bem limpas interiormente.

5° Devido á sua construcção especial, os vapores de LANZ dão grande força effectiva e poupam muito combustivel.

6° Os tubos das caldeiras são collocados de um modo especial, para poderem ser deslocados e limpos com facilidade, sendo tambem facil a sua substituição.

Tem em deposito e estão sempre a chegar os de tamanhos mais usados.

ESPECIALIDADE: Machinismos de café de systema approvado, mas com grandes melhoramentos technicos, indicados por longa pratica, sendo todo o machinismo muito solido e bem acabado.

Fornecem qualquer machinismo para a lavoura e industria, chapas e esteiras, correias, oleos e todos os accessorios de machinas.

Aprompteam plantas e mandam assentar machinismos em qualquer ogar.

Grande stock de machinismos.

Escriptorio e exposição de machinas

R. da Quitanda, 1 ... S. PAULO ... Caixa Postal, 450

Ionh's

PROPULSOR DA CHAMINÉ emenda cada chaminé

VANTAGENS

1—O vento opera de qualquer direcção e em qualquer força que sopre sempre aspirando: nunca póde impedir a sahida da fumaça.

2—O sol não póde influir senão favoravelmente na aspiração da chaminé.

3—A chuva não póde mais perturbar a aspiração da chaminé ella antes emenda a.

Unico representante para o Brasil:

F. HAUCKE

Rua Bom Retiro, n. 44

EXPOSIÇÃO—Galeria do Crystal, 19

Drogaria Silveira

LIMA, SANTOS & C.

Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos

Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos

6—Rua do Commercio—6

Caixa de correio, n. 15 — **Telephone, n. 69**

Endereço telegraphico: **SILVEIRA**—S. PAULO

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Porto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

Sessão de 19 de dezembro de 1905.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Pereira Lima, Conceição Bastos e Hyppolito da Silva.

EXPEDIENTE

Intimação:

O presidente communicou á Junta que em 16 do corrente foi intimado do contra protesto feito por Jorge Aidar sobre o protesto que os syndicos definitivos da firma fallida A. Chaddad & C., da praça de Santos, haviam feito sob o pretexto de que Jorge Aidar pretendia dissolver a firma Aidar & Gregorio, de que faz parte.

Officio:

Do juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes, enviando a lista dos syndicos que têm de servir nas falencias do biennio de 1906 e 1907. — Interinada, archive-se.

Requerimentos:

De Ferreira & Gomes, Cutail & C., desta praça; Krahenbuhl Irmãos & Camargo, da de S. Carlos, para o archivamento de seus distractos sociaes—Archivem-se.

De Diez, Simões & C., Campos & Brasile, F. Cancellara & Zerbo, Theodoro, Queiroga & C., desta praça; Algusto & C., da de Rio Claro, para o archivamento de seus contractos sociaes—Archivem-se.

De Matano, Serricchio & C., Tajué & Carvalho, desta praça; Feres Tuma & Filho, da de Jundiahy, para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes—Archivem-se.

De Alberto Gambara, Camps & Irmão, desta praça; A. R. Wanner, da de Santos, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De Francisco A. Leschand, desta praça, para o cancellamento do registro de sua firma—Deferido, fazendo-se no registro da firma a competente annotação.

Do Banco Commerciale Italiano de S. Paulo, para o registro do titulo de nomeação do cidadão Francisco Botti para seu agente em Botucatú, de accôrdo com o contracto que junta—Deferido.

Da Companhia Antarctica Paulista, desta praça, para o registro da marca que adoptou para a cerveja de sua fabricação, denominada—*Moguyana*—Registre-se.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos recebem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 3/4	16 5/8
Paris	569	571
Hamburgo	703	708
Italia		576
Portugal		513
Nova-York		29075
Soberanos		14$000

Extremos:
Contra banqueiros, 16 11/16 a 16 15/32.
Contra caixa matriz, 16 11/16 a 16 23/32.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 1/8	13
Paris	727	734
Hamburgo	897	906
Italia		735
Portugal		336
Nova-York		3$001
Soberanos		19$000

Extremos:
Contra banqueiros, 13 1/16 a 13 5/32.
Contra caixa matriz 13 1/16 a 13 5/32.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 19 (ás 10 horas) — Bancario, 16 23/32; sem letras.
Retrocedo, calmo.
Santos, 19 (ás 12.35) — Bancario, 16 23/32; letras 16 27/32; bancos comprando a 16 29/32.
Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

100 acções do B. de S. Paulo, a 125$
10 idem, idem, a 125$
6 idem, idem, a 125$
25 acções do Banco Commercio e Industria, a 310$
7 acções da C. Paulista, a 237$
17 acções da C. Mogyana, a 244$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado		—
Apolices geraes de 5%	1:000$	900$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.100.000-12-6)	—	—

Letras da Camara de S. Paulo

2° emprestimo	—	—
6° emprestimo	—	—
7° emprestimo	819	833
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	811
Idem idem (2ª emissão	—	850
Idem da Camara de S. Simão	—	600
Idem idem (2ª emissão	—	600
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Letras da C. de Campinas	778	790
Idem de Campinas de 2004	—	1:186
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	1000
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	1100	900
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	—
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—

ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	3320	3300
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	1270	1300
Uniao de S. Paulo	—	—
Comm. Italiano	2010	2400
Idem, idem, a 30 dias	—	2400
Industrial Amparense	—	—
Constructora Agricola	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	1500	2440
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	2:000$000	2375
Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	2100
Melhoramentos São Paulo	600	470
Antarctica	1200	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	1000
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	—
Uniao Sportiva	—	—
Sta Hardy	—	—
Paulista de Electricidade	2100	—
Mechanica	1000	—

DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	1930	—
Empresa Aguas e Esg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6%	224	151
Idem 6% a 30 dias	—	—
Idem 8%	—	804
Idem 8% a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias 6 vent. do vend.	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	330$000

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

Città di Torino

Sahirá de Santos no dia 10 de janeiro, para

Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe . . . 140 francos

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 68.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

CITTÁ DI MILANO

Sahirá de Santos, no dia 28 de dezembro para

Rio, Genova e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **100 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 68.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Belgrano, 27 de dezembro: Correntes, 3 de janeiro de 1906, Bahia 10, **San Nicolas**, 17.

Opagent allemão

SANTOS

Capitão, W. Käveler

Sahirá no dia 22 do corrente, para **Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 4$ e 50$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 rs., incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, pertanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, sendo como cozinheiro portuguez e até Portugal os passageiros de 1ª classe tuchem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

J. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 22—S. PAULO